ANNO LVIII NUMERO 172 — DOMINGO 30 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de julho, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Pelo Ministerio da Justiça foram nomeados juizes municipaes e de orphãos, na provincia do Ceará:

Bacharel Gil Braz Amóra, para o termo de Baturité.

Bacharel Manoel Nogueira Penido, para o termo de Jaguaribe-Mirim.

— Deixaram de funccionar hoje as duas casas do Parlamento.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

A agua

(Continuação.)

Fazendo entrar no calculo os algarismos achados para os diversos pontos do globo, póde em geral dizer-se que a espessura média da camada d'agua fornecida annualmente pelas chuvas em toda a superficie da terra equivale proximamente a 5 decimetros.

Em circumstancias excepcionaes despenham-se repentinamente n'uma dada localidade corda d'agua prodigiosa; dir-se-ia que se desfaz o firmamento em cataratas torrenciaes ou que vão repetir-se os phenomenos pavorosos do diluvio biblico! Em Tolosa, por exemplo, cahiram de uma vez torrencialmente 3.000 hectolitros d'agua no simples espaço de meia hora; e em Genova choveram, de outra vez, em 24 horas, 80,000 hectolitros!

D'aqui, o que podemos naturalmente deduzir, é que na atmosphera existe uma abundancia d'agua muitissimo superior ao que geralmente se suppõe,—e tanto mais para attender quanto certo é tambem que por sua accumulação chega por vezes a converter se n'uma força mechanica altamente consideravel, força que indispensavel se torna levar em conta nos accidentes e alterações a que está exposta a superficie do globo terraqueo.

Quando bem se attenta em muitos dos phenomenos que se observam n'essa superficie,—e bem se apreciam tanto as causas d'esses phenomenos, como a intima ligação e correlação que entre elles existe, — naturalissimo é concluir que o plano de organisação da terra abrangia a solução do problema seguinte: « dado o globo terrestre e dada certa quantidade d'agua accumulada nos pontos mais declives d'esse globo, repartir pela atmosphera com a maior igualdade possivel uma porção d'aquella agua, sob a forma de vapores, garantindo lhe aliás com regularidade o seu regresso ao reservatorio oceanico. »

Sabe-se o que é um *alambique*.

E' um apparelho mui vulgar, empregado para destillações, e composto essencialmente de tres partes; *caldeira, capitel e serpentina*. A caldeira é o vaso, onde se deita o liquido que se pretende destilar; assenta sobre uma fornalha, onde recebe directamente a acção do fogo. Tem a caldeira por tampa o capitel que por um collo levemente inclinado vai communicar com um tubo recurvado em espiral, tubo a que por esse motivo se dá o nome de *serpentina*. A serpentina acha-se immersa n'um vaso refrigerante em que por um tubo funiculado se deite agua fria, destinada a condensar os vapores que se acham no interior da serpentina, e que volvendo-se do liquido existente na caldeira (pela acção do fogo sobre este) atravessam pelo collo do capitel; o extremo interior da serpentina, abrindo-se no exterior da tina, dá vasão ao liquido destillado que resulta da condensação dos sobreditos vapores e que se recolhe n'um recipiente appropriado. E, como a agua do vaso refrigerante tende a tornar-se cada vez menos fria, e portando menos propria para a continuação do seu mister, á proporção que os vapores liquefazendo se-lhe vão transmittindo atravez das paredes da serpentina uma consideravel porção do seu calorico,—torna-se indispensavel ir successivamente deitando mais agua fria pelo tubo funiculado que se abre junto ao fundo do vaso refrigerante, em quanto a agua aquecida (e já impropria para determinar a condensação dos vapores) vai sahindo por um tubo ou orificio com torneira que existe, na parte superior (por ser precisamente a esse ponto que correspondem as camadas do liquido mais aquecidas.)

E, em tudo isto, que vemos? em tudo isto, ha especialmente duas circumstancias que cumpre notar:—1° para evaporar se o liquido contido na caldeira (agua, supponhamos) indispensavel foi a acção do calor; 2° a proporção que os vapores se vão condensando, a agua do refrigerante (em que immerge a serpentina) entra progressivamente a aquecer; portanto a agua—que fizemos primeiro evaporar, applicando-lhe o calor da fornalha em que assentamos a caldeira, — quando ao condensar-se na serpentina recupera o seu primitivo estado de aggregação, liquefazendo se, abandona ao liquido do refrigerante o calor que antecedentamente na caldeira havia recolhido em si para, de liquida que era, passar ao estado de vapor.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 3,086—DE 15 DE JULHO DE 1882

Hei por bem Sanccionar e Mandar que se execute a seguinte Resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.° Fica approvada a pensão de 400 réis diarios concedida por decreto de 7 de janeiro de 1882 ao soldado do extincto 14° corpo de voluntarios da patria, Antonio José de Senna, que se inutilisou na guerra do Paraguay, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Art. 2.° Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do Meu Conselho, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de julho de 1882, 61° da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Pedro Leão Velloso*

Ministerio do Imperio

Em attenção a serviços prestados á instrucção publica foi agraciado com o titulo de Barão de Ibituruna o Dr. João Baptista dos Santos.

Por despacho de 22 de julho foi nomeado Adelino Antonio de Luna Freire Junior para o lugar de professor substituto de linguas do curso preparatorio, annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Benjamin Fraklim Ramiz Galvão, do cargo de bibliothecario da Bibliotheca Nacional.

Foi jubilado o Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, no lugar de lente da cadeira de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com o ordenado proporcional ao tempo de effectivo exercicio.

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Antonio Rodrigues de Oliveira, do cargo de delegado do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, na freguezia de S. Christovão.

Foi nomeado para o referido cargo de delegado da instrucção em S. Christovão, sob proposta do inspector geral, o Dr. Luiz Gaudie Ley.

Foi nomeado o bacharel Augusto Saturnino da Silva Diniz para o lugar de secretario da Escola Polytechnica.

Fez-se mercê:

Do titulo de Barão de Ipiabas a Francisco Pinheiro de Souza Werneck.

Do foro de fidalgo cavalleiro ao Barão de Aquino, e ao capitão do exercito Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama.

Do titulo de conselho ao presidente da Relação do Maranhão, desembargador João Caetano Lisboa, na fórma da lei.

Da medalha humanitaria de 2ª classe ao soldado do 2° regimento de cavallaria, Manoel Lourenço de Souza.

— Ministerio dos Negocios do Imperio. — Secção de estatistica annexa á 3ª directoria. —Circular.—Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Haja V. Exc. de dar suas ordens afim de ser remettido, com a possivel brevidade, á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, um quadro dos municipios dessa provincia em que se menccione a data da respectiva creação e installação, a população existente, e bem assim a sua receita e despeza no quinquennio ultimo, com designação expressa da quantia dispendida com o pagamento de empregados e da que se faz com outros serviços á cargo das Camaras Municipaes, pela lei de 1 de outubro de 1828; o que muito recommendo a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. presidente da provincia de......

— Circular.—Ministerio dos Negocios do imperio.—2ª directoria.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Sirva se V. Exc. de prestar com a possivel brevidade, informações sobre os seguintes pontos:

1.° Que estabelecimentos publicos de instrucção secundaria existem nessa provincia, qual a sua frequencia e que materias nelles se ensinam.

2.° Quantas escolas publicas de instrucção primaria possue a provincia, com distincção das destinadas ao sexo masculino e ao feminino, e que vencimentos tem os respectivos professores.

3.° Quantos alumnos de cada um dos sexos recebem instrucção nas mesmas escolas.

4.° Qual o programma de ensino primario adoptado.

5° Quantas escolas funccionam em casas alugadas e quantas em predios proprios, com declaração dos que foram construidos para tal fim.

6.° Si nessa provincia existem Escolas Normaes, qual o seu programma de ensino, e que numero de alumnos a frequenta.

7.° Quanto se tem dispendido com a instrucção primaria, e quanto com a secundaria, em cada um dos ultimos 10 annos.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. presidente da provincia de......

Ministerio da Justiça

Por decretos de 22 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Jacintho Pereira da Silva Barros a exoneração que pediu do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel João Gomes Barbosa de Almeida.

Foram reconduzidos:

No lugar de juiz substituto da comarca de Olinda, na provincia de Pernambuco, o bacharel Hortencio Peregrino da Silva.

No de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Palmares, na mesma provincia, bacharel Aristides David Madeira.

Do de Sobral, na do Ceará, o bacharel Thomaz Antonio de Paula Pessoa.

Do de Tres Pontas, na de Minas Geraes, o bacharel Tristão Antonio Nogueira.

Do da Barra de S. João, na do Rio de Janeiro, o bacharel Candido Xavier Rabello.

Do da Encrusilhada, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco de Farias Villas Boas.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Tertuliano Moreira Cezar do termo de Bragança para o de Taubaté, ambos na provincia de S. Paulo.

— Não foi agraciado José Pedro Francisco de Castro, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Ceará Merim, na provincia do Rio Grande do Norte, a 16 de abril de 1875, por crime de morte, perpetrado em 26 de dezembro de 1869.

— Ministerio dos Negocios da Justiça.—3.ª secção.—Rio de Janeiro, 17 de julho de 1882.

Illm e Exm. Sr.—Com officio n. 224 de 13 de junho proximo findo, submetteu V. Exc. á decisão do Governo Imperial a consulta feita pelo comandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros sobre o modo porque se deverá proceder quanto aos officiaes que não foram aproveitados na reorganisação da mesma guarda, e que, por este facto, entende aquelle commandante, tem de ser reformados, nos termos dos arts. 70 e 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Declaro a V. Exc. que aos officiaes nas condições referidas são applicaveis as disposições do artigo 14 do decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, que manda aggregal-os ao estado maior do commando superior ou aos respectivos corpos, afim de serem preferidos nas futuras nomeações para as vagas que se derem.

Aquelles porem que se acharem comprehendidos em algum dos casos mencionados no art. 68 da lei n. 602 de 19 do setembro de 1850, para obterem reforma, poderão requerel-a observando o que dispõe os arts. 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 e 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.

Deus guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Ministerio dos Negocios da Justiça.—4.ª secção.—Rio de Janeiro, 17 de julho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo que as autoridades e repartições subordinadas a este ministerio tenham o maior cuidado em evitar o excesso da despeza sobre as verbas fixadas na lei do orçamento e na respectiva tabella explicativa, chamo para este assumpto a particular attenção de V. Exc. que por sua parte fará as precisas restricções, ou proporá em tempo as que dependerem do governo, afim de manter se o equilibrio entre a receita e a despeza.

Deus guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura*.—Sr. presidente da provincia das Alagôas Iguaes aos outros presidentes, autoridades e repartições da corte.

— Em 18 devolveu-se a presidencia da provincia de Pernambuco os papeis relativos ao concurso para provimento dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Taquaretinga, declarando-se que deixa de ser confirmada a nomeação de Joaquim Cordeiro Falcão por não se ter habilitado na forma da lei, e recommendando se que o mesmo presidente mande abrir novo concurso com a possivel brevidade e proceder na forma da lei contra o autor da falsificação de que é arguida a fé de officio apresentada pelo pretendente Octaviano Alfredo Gomes Padilha, alferes honorario do exercito, conforme consta do officio, que se remette, dirigido pelo commandante geral do corpo militar de policia da côrte, com a fé de officio de Padilha, extrahida das relações de mostra do 31° corpo de voluntarios da patria.

Ministerio da Fazenda

Em 6 de julho ordenou-se ás Thesourarias:

Da Parahyba, que declare em que se fundou para admittir addidos, ou collaboradores, abonando-lhes gratificações pela verba—Thesouro e Thesourarias—de 1881—1882; cumprindo que faça cessar o abono de taes gratificações, e informe se tem havido affluencia de quantias ao troco que tornasse indispensavel a providencia do art. 8° das instrucções de 18 de outubro de 1872.

Do Rio Grande do Norte, que remetta ao Thesouro uma demonstração do credito necessario á verba—Juizo dos feitos—de 1881—1882; declarando os impostos ou rendas que produziram a divida activa a que se refere na demonstração que enviou, e os exercicios a que pertencem.

Do Amazonas, que remetta, com urgencia, os mappas estatisticos de 1874—1875 de navegação e commercio, organisados pela Alfandega de Manáos e mesa de Rendas de Tabatinga, de conformidade com os modelos annexos ás instrucções de 10 de fevereiro de 1873.

No mesmo sentido ás thesourarias de S. Paulo e de Matto-Grosso.

Ministerio da Marinha

Por despacho de 21 de julho:

Foi reformado no posto e com o soldo de chefe de esquadra o chefe de divisão Antonio Claudio Soido.

Foi exonerado o capitão-tenente Antonio Quintiliano de Castro e Silva do lugar de ajudante da Repartição de Pharóes.

Idem nomeado para igual lugar o 1° tenente da armada Rodrigo José da Rocha.

— Por aviso de 21 do corrente, foi nomeado o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, commandante do vapor *Amazonas*, em substituição do capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira; devendo o official immediato, capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, assumir aquelle commando até que terminem os trabalhos do assentamento do pharol do Arvoredo, em Santa Catharina, dos quaes se acha encarregado o capitão de mar e guerra Marques Guimarães.

Por portaria da mesma data concederam-se ao machinista da 4ª classe Clemente Lopes de Almeida, tres mezes de licença, sem vencimento, para ir á provincia da Bahia afim de tractar de seus interesses.

— Por aviso de 13 d'este mez, mandou-se passar mostra de completo armamento ao cruzador *Almirante Barroso*, o que teve lugar no dia 19 do corrente mez.

Foi nomeado para embarcar na corveta *Guanabara* o 2° tenente Antonio Leite Chermont.

Mandou se desembarcar do monitor *Solimões* o capitão tenente Faustino Martins Bastos e da *Guanabara* o 1° tenente Luiz Ferreira de Oliveira Moraes.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para uma das vagas existentes no 7° batalhão de infantaria o tenente do 5° da mesma arma, Silvestre Gonçalves Pessoa; do 4° batalhão para o 3° regimento de artilharia o 2° tenente Manoel José de Faria e Albuquerque, e d'este para aquelle corpo o 2° tenente Jayme Benevolo, ambos alumnos da Escola Militar da côrte.

Da companhia de cavallaria da provincia de Minas-Geraes para o 1° corpo da mencionada arma, alferes Joaquim Francisco Gadelha, e d'este corpo para a dita companhia o alferes Antonio Augusto Santiago.

Do 5° batalhão de infantaria para o 16°, Fabio Pennaforte de Araujo.

Para o 2° batalhão da alludida arma o alferes do 9°, Joaquim Affonso de Camargo, e daquelle batalhão para um dos corpos estacionados no sul do imperio, o alferes Pedro Jocelyn de Abreu.

— Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 1 de julho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo se por aviso circular de 29 de abril ultimo autorisado os commandantes dos corpos estacionados n'essa capital á solicitar directamente do director do Arsenal de Guerra d'essa provincia a execução dos concertos urgentes e de pouca monta, de que necessitarem os respectivos quarteis, convém que V. Exc. recommende toda a economia em taes obras, afim de que se não sobrecarregue a competente verba do orçamento, providenciando ao mesmo tempo para que trimensalmente seja remettida á esta Secretaria de Estado a demonstração da despeza effectuada com os sobreditos concertos.

Deus guarde a V. Exc. — *Affonso Augusto Moreira Penna*. — Sr. presidente da provincia de.....

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JULHO

Antonio Alves de Moraes.—Achando-se esgotada a verba por onde corre essa despeza, mandei hoje o Thesouro Provincial escripturar no quadro da divida passiva a quantia requerida, afim de ser opportunamente paga.

Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.—Hoje me dirijo á Thesouraria de Fazenda, mandando pagar ao supplicante, na fórma do aviso expedido pelo Ministerio do Imperio em 19 deste mez, sob n. 4,138.

Antonio José Correia.—Encaminhe se.

Antonio Thimoteu Bispo.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Caetano Quintino Galhardo.—Certifique-se o que constar.

Ernestina Victorina Beranger.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—Sim, para a cadeira do sexo feminino do Capim.

Julia Candida do Rego Barreto.—Indeferido por não estar a cadeira na distancia marcada pelo art. 155 do Reg. de 7 de abril de 1879.

João José Rodrigues.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Esteves Alves.—Não tem lugar o que requer.

Sebastião Luiz de Britô Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcanti, professor publico da cadeira de S. Lourenço da Matta.—Cumpra-se e registre se.

— 27 —

Paulina Marcelina de Almeida, professora publica da 1ª cadeira da cidade da Victoria. —Encaminhe-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Cumpra-se e registre se.

Ernestina Victorina Beranger, professora publica da cadeira de Batalha. — Encaminhe-se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor publico da cadeira de Timbaúba.—Justifico em virtude de autorisação da Presidencia.

Maria Christina Cavalcanti Pessôa Cezar, professora publica da cadeira de Caminho Novo.—Cumpra-se e registre se.

— 28 —

João Sezino dos Santos Bezerra, professor publico da cadeira do Olho d'Agua da Onça. —Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de julho de 1882.

O continuo servindo de porteiro,
Joaquim José Pereira.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 851—Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Rita Maria da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Francisca Virginia de Faria e Antonia Joaquina do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

— A' ordem da do 1° districto de S. José, Gervazio José Domingos da Costa, por disturbios.

— No dia 9 do corrente, foi assasinado no engenho Ronda, de termo da Victoria, o cidadão Lourenço Correia de Queiroz, sendo seu offensor José Manoel do Nascimento, [illegible] irmãos e aggregados da victima.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e está procedendo contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO

Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida dos filhos do finado professor Antonio Philadelpho Pereira Dutra.

Antonio Benvenuto Celini.—Informe o Sr. contador.

José Lourenço da Silva.—Pague-se.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Fielden Brothers.—Pague se.

José Bergano de Araujo.—Pague-se.

Joaquim Candido Pereira de Lyra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Engenheiro Antonio Carlos d'Arruda Beltrão.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio M. Marques Ferreira.—Volte ao Sr. contador.

Hermes de Souza Pereira da Cunha.—Volte ao Sr. contador.

José Gomes Monteiro & C.—Volte ao Sr. contador.

Antonio José de Abreu Ribeiro.—Volte ao Sr. contador.

Alfredo José Ferreira.—Volte ao Sr. contador.

Domingos da Silva Beiris.—Informe a secção do contencioso.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 116ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 3ª parte da loteria da Igreja do Rosario em Afogados. —Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 27ª parte da loteria do Collegio nos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 7ª parte da loteria da Igreja do Rosario de Santo Antonio.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informaçao.

Padre Albino de Carvalho Lessa.—Certifique-se.

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Certifique-se.

Candido Alberto Sodré da Motta.—Certifique-se.

Joaquim José Gomes.—Certifique-se.

Luiz Antonio de Siqueira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Antonio dos Santos Vieira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta, devolvendo estes papeis depois de feitas as competentes notas nas contas existentes nessa Repartição.

José Antonio de Pinho Borges.—A' secção do contencioso para lavrar o respectivo termo de fiança.

Antonio dos Santos Falcão.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Manoel Espindola de Mendonça.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José da Conceição Oliveira Figueiredo. A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Manoel Antonio Pereira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Commendador José Pedro da Silva.—Ao Sr. contadar para os devidos fins.

Contas do collector de Aguas-Bellas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Ao Sr. Dr. administrador do Consolado para cumprir o despacho da junta.

Contas da 7.ª parte da loteria do Rosario da Boa-Vista.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja de Tres-Ladeiras.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 6.ª parte da loteria do Rosario da Boa-Vista.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas de 112 parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja de Belém.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da [illegible] parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja de Caiçara.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Miguel Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

— 29 —

Dr. Augusto de Souza Leão.—Certifique-se.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. contador.

Bellarmino da Cunha Costa.—Volte ao Sr. contador.

Victorino Domingues Alves Maia.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

H. Nuesch & C.—Pague se.

Carlos José de Siqueira.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Faria Barboza da Silva.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Avilla de Mendonça.—A' secção do contencioso para seu conhecimento e devidos fins.

José Ferreira da Cruz Vieira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Antonio Roberto Moreira e outros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o abono da ajuda de custo a officiaes do corpo de policia que destacam.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter-se autorisado o Arsenal de Guerra a fornecer differentes artigos de equipamento do corpo de policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Antonio Barnabé da Annunciação.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—*Côrte*, 23 de julho

SUMMARIO: — *Camara dos Deputados.—Discurso do Sr. José Mariano, tractando do contracto das carnes verdes e censurando o presidente que o fez.—Orçamento do Ministerio da Agricultura.—Discursos do respectivo ministro e do Sr. Manoel Portella. — Encerramento da discussão e votação.—Confusão na approvação das emendas.—O Senado faz o orçamento.—Volta á discussão o projecto da commissão mixta.—Emendas do Sr. Moreira de Barros.—Discurso do Sr. Candido de Oliveira. — Conselho da « Gazeta de Noticias ». — Um telegramma do Recife publicado por esta.*

Dando preferencia, como custumo, ao que se passa na Camara dos Deputados, é justo que comece por negocio que deve ter mais interesse para o leitor, por dizer respeito a essa provincia, do que por materia que lhe é estranha. Quero referir-me ao discurso pronunciado pelo Sr. José Mariano, em justificação de um requerimento em que pedia « que o governo informe se já foram submettidos á sua approvação os estatutos da companhia que, por effeito do contracto celebrado em 27 de abril pelo presidente da provincia de Pernambuco, deve ter sido organisada para abastecimento de carnes verdes á cidade do Recife; e no caso affirmativo, em que data foram apresentados ditos estatutos. »

Esse requerimento, é bom de ver, não foi senão um pretexto para discutir e analysar as condições do contracto, que o orador qualificou de clandestino e immoral, á vista de documentos fornecidos pela secretaria do governo, que disse ter presentes e ia d'elles dar conhecimento á Camara. Exprimindo-se com uma acrimonia que contrasta notavelmente com o modo porque tractou o Sr. conselheiro José Liberato, na occasião em que pela primeira vez occupou-se d'esse contracto; leu o Sr. José Mariano esses documentos, que consistem em uma certidão da qual se vê que a proposta aceita não consta do registro de entrada na secretaria; e uma outra que mostra que a companhia deu-se por incorporada no dia 9 de maio, e no dia 13 subio a acta á Presidencia, que erradamente esta remetteu-a com os demais papeis ao Ministerio da Agricultura, quando a questão é affecta ao Ministerio do Imperio; accresce que o officio dirigido pela dita Presidencia ao governo geral não foi entregue nos prazos marcados.

A' vista d'isto pergunta — « se, não constando que nos prazos marcados tivessem sido remettidos esses papeis para serem submettidos á approvação do governo, podem os contractantes isentar-se da responsabilidade que de facto resulta, isto é, a perda dos seus direitos? Em vista da clausula 4ª, o contracto celebrado claudestinamente está rescindido: entende, portanto, que em virtude de tal clausula, sob cuja sancção se acham os beneficios dos incorporadores, o governo deve ordenar ao presidente da provincia que declare rescindido o contracto, se é que o presidente já o não tenha feito como é do seu dever. »

O orador, como homem de boa fé, não julga mal dos actos nem mesmo dos seus adversarios; mas á vista das provas irrefragaveis que teve hoje, em vista dos documentos fornecidos á que já se referio, pela propria secretaria do governo e pela secretaria da Assembléa Provincial, declara que aquelle contracto, alem de clandestino, é immoral: um presidente criterioso e que prezasse os foros de honestidade não faria executar a lei da Assembléa Provincial sobre carnes verdes, tendo visto na mesma Assembléa, 49 dias antes do contrato que lavrou, um projecto concedendo isenção de direitos municipaes aos marchantes que venderem carne de primeira qualidade a 500 rs. e de segunda a 400 rs. »

Deixando ao leitor a apreciação e julgamento do valor dos documentos apresentados pelo honrado deputado pernambucano para delles deduzir os vigorosos postulatos a que chegou, noto, entretanto, que esta ultima circumstancia que elle agora invoca como aggravante contra o acto do presidente de Pernambuco, já existia e era conhecida quando em 22 de maio, levantando o Sr. Gonçalves Ferreira na camara dos deputados questão sobre o contracto, a linguagem do Sr. José Mariano foi toda outra em relação ao Sr. conselheiro José Liberato, de quem, ainda em um artigo publicado no *Jornal do Commercio*, disse que «levado do louvavel desejo de suavisar a sorte da população do Recife, deixára se illudir por uma falsa manobra de certos marchantes que fizeram repentinamente elevar o preço da carne.»

Se a apresentação daquelle projecto na Assembléa Provincial e mais outro do Sr. Barão de Lapissumа, (agora tambem lembrado) propondo que se dessem 30 contos á Camara Municipal para intervir no mercado, eram razões porque se não desse execução a lei que autorisava o contrato, por que desde logo não foi invocado um argumento a que hoje se dá tamanho valor, para condemnar o procedimento do presidente, «de cujos bons desejos, que dictaram sua deliberação, não duvidava então a população? »

Não comprehendo!

O Sr. José Mariano, que nesse discurso estendeu-se mais do que posso aqui dar idéa, foi varias vezes contestado por apartes dos Srs. Joaquim Tavares e Ulysses Vianna, tendo este pedido a palavra sobre o requerimento, que por este motivo ficou adiado.

Devo observar que ao começar, declarou o orador que o seu requerimento não importava nenhuma hostilidade ao gabinete, contra o qual não tinha motivo de queixas: se os tivesse, não procuraria pretextos, atacal-o hia de frente.

Mas, se o governo, por acaso, não ordenar ao presidente que rescinda o contrato, e longe de manifestar-se contra o seu acto, o conserva na administração da provincia, como parece provavel?....

Passando se á discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, tomou a palavra o respectivo ministro, tanto para responder aos oradores que haviam intervido no debate, como para emittir sua opinião sobre as innumeras emendas apresentadas, indicando quaes as que aceitava e quaes as que não aceitava; e é preciso dizer que fel-o de modo conveniente, exprimindo com franqueza as suas idéas, embora n'um ou n'outro ponto resvalasse habilmente, evitando ferir se nas escabrosidades da materia, ommissão esta que depois lhe foi notada pelo Sr. Manoel Portella.

Todavia, procurando ater se aos recursos de que pode dispôr o thesouro, mostrou se homem pratico, que só almeja o possivel; e assim dirigindo se «não só a minoria, como aos meus amigos da maioria pede que o auxiliem, áquella para que não proponha reducções que não possam ser aceitas sem desorganisarem-se os serviços; a estes, aos quaes não é suspeito, dizendo com franqueza, que quando tratarem das necessidades de suas provincias, reflictam tambem na posição do ministro, que desejaria promover tantos quantos serviços uteis indicam as emendas; mas sem os meios necessarios, o que fazer?

« Na pasta que occupa, não tem partido; em questões de melhoramentos terá prazer em satisfazer as necessidades do paiz apontadas por amigos e adversarios: a organisação do orçamento do Ministerio da Agricultura é uma obra patriotica, de consciencia e moralidade. »

Tomando em consideração as emendas offerecidas dirige-se especialmente ao Sr. Andrade Figueira, a quem começa agradecendo o serviço prestado ao governo e ao paiz pela analyse minuciosa das despezas de Ministerio da Agricultura; mas se o nobre deputado occupasse, como o orador, deseja um lugar no governo, modificaria um pouco a severidade com que pretende eliminar as despezas.

« Entretanto achou justificaveis e aceitou algumas das reducções propostas pelo Sr. Andrade Figueira, assim como algumas outras emendas propondo verba para serviços não contemplados no orçamento formulado pela commissão, de que foi relator o Sr. Lourenço de Albuquerque, entre as quaes figuram a que restabelece a verba de 20 contos para o Instituto da Agricultura Bahiano, e a de 100 contos para a creação de escolas praticas de agricultura.

« Estas duas verbas achavam-se incluidas na proposta do governo e foram supprimidas pela commissão, como disse, tendo o citado Sr. Lourenço de Albuquerque, hoje collega do Sr. Fleury, justificado, (no discurso de que tractei em outra occasião) essa resolução,—quanto a primeira, porque dando aquella subvenção desde 20 annos nenhum proveito se havia ainda colhido do Instituto; quanto a segunda, porque não acreditava na utilidade e efficacia de taes escolas.

Referindo-se áquelle, e pedindo o restabelecimento da verba, disse o Sr. Fleury que é um estabelecimento antigo, que poderá ter tido má organisação e direcção, mas que depois de tantos annos de existencia elle não se julga autorisado a supprimil-o. Pelo que respeita a estas, observou que « um credito des-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tinado a tal serviço, como outro qualquer, póde ser mal empregado, mas não comprehendo n'um paiz como o nosso, que se recuse este credito, e por isto pedia o restabelecimento da verba de 100 contos constante da proposta. »

A' menos que sejam verdadeiras as opiniões do finado Visconde de Albuquerque sobre solidariedade ministerial, o que se deve crer, é que o actual ministro de estrangeiros deixou de comprehender o que o ex-relator da commissão comprehendia perfeitamente e explicou da tribuna.

Depois do Sr. Fleury e já estando a hora muito adiantada, foi dada a palavra ao Dr. Manoel Portella, para poder ser encerrada a discussão na sessão seguinte; visto que o regimento não permitte que em seguida a ter fallado o ministro, possa-se pedir encerramento.

Teve por isto o Sr. Portella de dizer menos do que pretendia, como declarou, e ter menos ouvintes do que desejava. Limitando se ao essencial para não ir além das 5 1/4 da tarde, começou observando que com relação á agricultura, pareceu-lhe que o discurso do honrado ministro não teve o necessario desenvolvimento, pois não ouvio uma palavra á respeito de credito a lavoura, que desde o congresso inaugurado nesta côrte até hoje, tem sido accorde em pedir dinheiro a juro modico e longo prazo. A lavoura do Sul tem tido o grande e benefico recurso dos 25 mil contos da carteira hypothecaria do Banco do Brasil, e esse auxilio tem provado excellentemente, entretanto não se estende igual favor ao Norte; apreciando as condições da lavoura deste, mostra que nas provincias dessa parte do imperio a substituição do trabalho escravo pelo livre tem dado optimos resultados, e os fazendeiros já adoptam machinismos aperfeiçoados e montam engenhos que podem servir de modelo; estranha a differença com que são tractados os homens do Norte, comparativamente com os do Sul, tanto que agricultores da Bahia foram, embora merecidamente, contemplados com distincções honorificas, ao passo que nenhum dos agricultores do Norte foi agraciado; refere os serviços prestados pela Sociedade Auxiliadora de Agricultura, e depois de varias considerações sobre outros pontos, falla sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, para o qual chama a attenção do governo, assim como para as tarifas das estradas de ferro dessa provincia, especialmente para a da de Limoeiro: estimaria ouvir a opinião do nobre ministro sobre o acto do actual presidente de Pernambuco em relação a estrada de ferro de Goyanna, esperando que S. Exc. procure verificar se esse acto consultou bem os interesses d'aquella provincia, etc. etc.

No dia seguinte foi encerrada a discussão á pedido do Sr. Martim Francisco, para cujas mãos ao que parece e dizem, passou o bastão de *leader* que durante o passado gabinete empunhava o Sr. Candido de Oliveira.

A votação das emendas foi uma verdadeira balburdia, em que quasi que os deputados se não entendiam, era tal a alluvião dellas, algumas em duplicata, e tal foi a confusão ao votar-se, que foram rejeitadas algumas das aceitas pelo ministro e approvadas outras que elle não tinha apoiado; o que, no dizer da *Gazeta de Noticias*, não traz maior inconveniente porque, no fim de contas, ahi está o Senado, que é quem faz os orçamentos. Na verdade ahi estuda-se e tracta-se dos negocios seriamente e sem as preoccupações de reeleição que actuam sobre os deputados que, antes de tudo, querem recommendar-se aos seus districtos.

Voltou novamente a discussão o projecto da commissão mixta sobre o alistamento eleitoral, e foi o Sr. Moreira de Barros quem primeiro tomou a palavra para justificar umas emendas que apresentou, mas retirou na sessão seguinte, em que o Sr. Candido de Oliveira, por parte da commissão, tractou de explicar qual o pensamento que a dirigio, collocada como se achou nos termos restrictos do mandato que recebeu, isto é, fazer simples emendas a lei, afim de esclarecer certos pontos obscuros.

Por muito simples, porém, que fosse esse mandato, por mais restrictos que fossem os seus termos, o orador discorreu longamente, como porém estava preparado para trabalho de muito mais folego, no intuito de prevenir e corrigir todos os abusos possiveis.

Tractando do discurso do illustre *ex leader*, recorda a mesma *Gazeta* o que é a respeito da ultima verificação de poderes disse o Sr. Saraiva no Senado, e accrescenta:

« Se a Camara quer sinceramente tornar o voto uma cousa séria, a primeira cousa que tem a fazer, o primeiro dever que o decoro lhe impõe, é reformar o seu systema de julgamento de eleições, estabelecendo um methodo claro e positivo, que não ponha a sorte dos candidatos dependente de interesses de partido.

As maiores fraudes, aquellas que verdadeiramente escandalisaram a opinião, não foram praticadas, nem nos alistamentos, nem nos actos eleitoraes, mas no recinto da Camara.

A collecção de pareceres acerca de eleições duvidosas é preciosissima. Aconselhamos o seu estudo. Os mesmos casos, com as mesmas circumstancias, são applicados em principios diversos pelos mesmos julgadores.

E, depois destes exemplos de bôa fé e independencia, a Camara e o Senado tomam se de santo horror pelas fraudes eleitoraes e deixam impunes as que são commettidas no seio do parlamento! »

Hontem foi sabbado, *jour de vacance*; está entendido que não houve sessão na Camara.

Esquecia me dizer que ante hontem no começo da sessão o Sr. Alcoforado Junior occupou-se com as occurrencias que se teem dado no termo de S. Bento, dessa provincia, chamando sobre ellas a attenção do governo, ao qual pede providencias que não sabe se serão dadas; mas em todo o caso terá cumprido o seu dever, verificando até que ponto chega a sinceridade das promessas feitas na Camara pelo Sr. presidente do conselho, de que o ministerio pautaria seus actos pelas normas severas da lei e da justiça. O orador não se mostra satisfeito com o procedimento do presidente de Pernambuco em relação aos factos dados em S. Bento e dá a razão disto na exposição que faz.

Não me resta tempo para noticiar o que tem occorrido no Senado, aliás de pouco interesse.

Ficará para a mala do *Mangerton*, cuja partida está annunciada para 26.

A *Gazeta de Noticias*, de hontem, publica o seguinte telegramma expedido do Recife a 21 que tem causado penosa impressão:

« Hoje, ás 5 horas da tarde, o deputado que occupava o lugar de presidente da Camara aggredio o seu collega Dr. Democrito, ficando este ferido.

« O aggressor fugio. A indignação foi geral e os amigos do aggredido reunem se para tomar as providencias que o caso requer. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JULHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

O paquete inglez *Tagus*, que passou hontem do sul para a Europa, foi portador das seguintes noticias, alem que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 13 de junho:

Segundo um telegramma de Tupiza, realisára se em Lima uma conferencia entre todos os membros do corpo diplomatico acreditados naquella capital, com o fim de tomar em consideração uma extensa nota do decano do mesmo corpo, na qual pedia o immediato reconhecimento, por parte d'elles, do governo do contra almirante Montero. Ignorava-se o resultado de semelhante conferencia.

O exercito peruano continuava estacionado em Tambo. Sua força, segundo diziam, subia a 6,000 homens, e diariamente recebia reforços de homens e armas enviados pela Bolivia.

— No Senado chileno continuava a ser discutida em sessões secretas a interpellação acerca dos actos da guerra. Nada se sabia de taes sessões senão que o debate se mantinha em região elevada e severa. Acreditava-se que a discussão proseguiria por muitos dias e que n'ella tomariam parte muitos senadores.

Confirmava-se a noticia de que o almirante Rivero impugnaria publicamente o relatorio da guerra redigido pelo ex-ministro Vergara.

— Em sessão secreta diz-se que o Senado se tem occupado com a questão da occupação de Mollendo pelas tropas chilenas, e que o governo pensava em evacuar essa parte, temendo um ataque da divisão peruana. Os senadores oppunham se a essa medida, acreditando que um exercito victorioso não póde retroceder perante um inimigo vencido.

Pessoas que conhecem a topographia desses lugares julgam que o exercito peruano já se está approximando das avançadas chilenas, que fizeram um movimento audacioso, porquanto deixaram á retaguarda o deserto que teriam de atravessar em caso de uma derrota. Pensam alguns que é esse o momento favoravel de cahir sobre as forças peruanas.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 16 de junho:

Na Republica Argentina, no dia 14, houve larga conferencia entre o ministro brasileiro Gondim e o ministro argentino Plaza sobre a questão do territorio de Missões.

Julga-se que o ministro da fazenda Romero pedirá demissão em consequencia de uma carta que lhe escreveu o presidente da republica sobre um incidente havido entre esse ministro e o tenente coronel Palacios.

Parte brevemente para a Europa o commandante Howar para dirigir a construcção de um dos cruzeiros encommendados á Inglaterra pelo governo argentino; a construcção de outro ficará sob a direcção do coronel Urtubey.

Referem os jornaes um incidente havido entre o commandante da *Parahyba* e o Dr. André Lamas por causa da distribuição dos premios da exposição.

Sobre a questão hispano-uruguaya escreve *El Siglo* do dia 14:

« O governo oriental decidiu-se emfim a fazer justiça, attendendo ás reclamações da legação hespanhola. São já conhecidas as bases do ajuste entre o ministro de estrangeiros e o encarregado de negocios da Hespanha. Nada, absolutamente nada, ha nessas bases que seja desairoso para o paiz. »

As bases são as seguintes: ratificação do tractado, suspensão do chefe politico de Durano, compromisso do governo no sentido de que o deputado Suarez se despoje voluntariamente de suas regalias ou que a camara reconsidere sua resolução negativa, admoestação á capitania do porto por ter assaltado de noite com gente armada o bergantim *Rita*, explicações ao Sr. Llorente Vazquez sobre alguns pontos que este julga offensivos.

Diz o mesmo jornal que o presidente da republica recebeu telegramma de Roma, em que o ministro argentino communica estar a questão italiana definitivamente concluida.

No dia 15 effectuou-se o encerramento das camaras, pronunciando o general Santos o discurso do estylo.

— A *Gazeta de Noticias*, da Côrte, recebera os seguintes telegrammas:

« Montevidéu, 21 de julho.—Os peruanos acabam de obter um triumpho sobre os chilenos.

« Tem havido combates muito sanguinolentos.

« — O Sr. Avellaneda segue para essa Côrte.

« Diz-se que vai em missão especial.

« — A Exposição Continental deve encerrar-se no dia 23.

« — Suarez pedio para ser julgado pelos tribunaes. A camara oppõe-se a esse pedido. »

» Montevidéu, 23 de julho.—Realisou-se a marcha civica em homenagem á memoria de Garibaldi.

« Concorreram mais de trinta mil pessoas, não havendo incidente algum que perturbasse a solemnidade da manifestação.

« A Exposição Continental foi hoje encerrada.

« Causaram immensa impressão em Buenos-Ayres as discussões havidas ultimamente no Senado brasileiro, acerca da politica do Rio da Prata. A imprensa occupa-se muito dos discursos pronunciados.

« Parece que Avellaneda vai a essa cidade a passeio e não em missão especial, como a principio se disse. »

Goyaz

Datas até 24 de junho:

Chegou á capital no dia 19 o Dr. Cornelio de Magalhães, presidente ultimamente nomeado dessa provincia, e assumio a administração no dia 20, tendo prestado juramento perante a Camara Municipal.

Nesse mesmo dia entrou no exercicio de delegado do cirurgião mór do exercito o Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, que se achava dirigindo a provincia como 1º vice presidente.

Diz a *Tribuna Livre* que desde o dia 18 era observado do lado do occidente e das 7 ás 8 horas da noite um pequeno cometa de cauda pouco extensa.

Seguira no dia 19 para a cidade da Boa-Vista, afim de commandar o destacamento alli existente, o alferes José Gonçalves Pacheco.

Os indios Cayapós, segundo communicações do Rio-Bonito, dirigidas á *Empreza do Araguay* de 14, continuam alli as suas depredações.

Assassinaram ha pouco dous pobres lavradores e ameaçam a existencia de outros.

« O panico entre a população é tal, diz o referido jornal, que ella retirar-se-ha toda, se não se reforçar o destacamento militar da colonia Macedina, unico meio por ora de se conterem os selvagens.

« Pedimos providencias ao Sr. vice-presidente da provincia.

« Não póde ser mais justo o nosso reclamo: é em nome da humanidade e dos interesses sociaes que o fazemos, pelo que esperamos ser attendidos. »

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de julho:

O *Diario do Rio Grande* de 11 diz que a variola está fazendo alli muitas victimas.

Noticia o *Diario de Pelotas* que no Cerrito, 8º quarteirão, em casa do Sr. Bellarmino Pereira, fallecera envenenado o capataz da fazenda, escapando milagrosamente da morte toda a familia, do dito Sr. Bellarmino.

Essa folha noticia assim o facto:

« N'uma cacimba de onde tiravam agua para beber foi encontrada uma regular quantidade de saes que desconfia-se ser arsenico. Dessa cacimba beberam agua todas as pessoas da familia e o capataz que falleceu.

« A's pessoas da casa, que sentiram-se incommodadas, deu-se azeite, o que as fez lançar em abundancia e por consequencia salvarem-se, mas ao capataz, ou porque estivesse doente, ou porque tomasse agua em maior quantidade, nada aproveitou, vindo a fallecer »

O *Correio Mercantil* publicou os seguintes pormenores sobre a morte do coronel Perez.

« Não houve combate entre as forças do coronel Escobar e as de Maximo Perez, como se propalou a principio.

« O chefe dos revoltosos e seus companheiros em numero de nove, feridos em um encontro com forças do governo, no lugar denominado Slicas, foi alcançado pelo coronel Escobar, chefe politico do Cerro Largo, nas proximidades de um potreiro do Sr. Souza Mattos.

« Maximo Perez e seus companheiros não oppuzeram a menor resistencia; ao contrario, depuzeram as armas, entregando-se aos agentes do governo, espontaneamente. Conduzido com mais tres officiaes de seu commando para um mato, foram alli assassinados pelas tropas governistas. »

Uma folha de D. Pedrito confirma a noticia do assalto dado á casa do negociante daquella praça Sr. Reduzindo Rodrigues Xavier, por uma quadrilha de 10 bandidos dirigidos pelo famigerado capitão Felisberto Pinto Bandeira, o qual ficou morto no combate que sustentou com a força publica bem como 4 dos seus companheiros.

O anspeçada do 17º batalhão de infantaria Romualdo Ramos de Oliveira fôra assassinado no Rio Grande por uma parda de nome Conceição Maria Isabel, a qual por motivos futeis o ferira com quatro facadas, todas mortaes. A criminosa entregara-se á prisão.

Nas immediações da villa da Encruzilhada fôra tambem assassinado Hygino Antonio de Souza, que alli residia e era geralmente estimado.

Fôra recebido um telegramma communicando haver sido assassinado, nas proximidades de Alegrete, o tenente-coronel Pompêo José de Souza, residente em Pelotas.

Diversos telegrammas, porém, expedidos de Sant'Anna do Livramento puseram em duvida a veracidade da noticia, dizendo ter esse cavalleiro desapparecido havia vinte dias, existindo a seu respeito graves apprehensões, sem que se soubesse entretanto cousa nenhuma positiva.

Foram expedidos para o lugar onde se diz haver sido assassinado o tenente-coronel Pompêo, diversas pessoas de sua familia, no intuito de averiguarem o que havia de verdade acerca da primeira noticia.

Diz a *Discussão* de Pelotas que o capitão Frazão fôra aggredido á noite por dous individuos, que só por uma casualidade não o mataram.

Accrescenta que o dito capitão havia pedido para representar contra o coronel Izidoro relativamente a um crime por este commettido.

Constava que havia sido preso no districto do Povo Novo o grande criminoso Ignacio Lourenço Fernandes, mais conhecido pela alcunha—*Perrito*, e que foi por muito tempo o terror dos habitantes daquella e de outras localidades da provincia, onde commettera toda ordem de vandalismos.

Paraná

Datas até 15 de julho:

Na escola nocturna municipal de Antonina, inaugurada a 20 de março estavam matriculados 33 alumnos, todos homens de trabalho, dos quaes 18 são escravos e 2 libertos.

Santa Catharina

Datas até 16 de julho:

As noticias são de interesse local.

Minas-Geraes

Datas de Ouro Preto até 19 de julho:

Lê se no *Liberal Mineiro*:

« Finou se hoje, nesta capital, victima de um accidente apopletico, que resistio á acção dos mais promptos e energicos soccorros, o cidadão sexagenario José Innocencio Pereira da Costa, antigo servidor do Estado.

« Tendo vindo para esta cidade, ha longos annos, como inspector da Thesouraria de Fazenda, em cujo lugar aposentou-se, aqui continuou a residir, gozando sempre da geral estima a que tinha direito pelo seu caracter extremamente benevolo e inoffensivo, por suas maneiras affaveis e polidas, intelligencia culta, vigorosa e prestante, sendo, ainda ha poucos dias, eleito vereador da Camara em 1º escrutinio »

S. Paulo

Datas até 23 de julho:

Achava-se aberto o trafego da linha Sorocabana, a estação de Boituva, começando no mesmo dia a vigorar o novo horario daquella companhia.

O importante fazendeiro de Tatuhy, Antonio Vieira Filho, diz o *Progresso*, tomara um professor para seus filhos, encarregando o de instruir tambem os ingenuos e escravos de fazenda.

A delegacia de policia da cidade do Rio Claro communicara ao Dr. chefe de policia acharse preso alli o preto Elesbão, escravo do Barão de Grão-Mogol, que pela segunda vez interrogado, confessara ter sido o autor da morte de Benedicta Maria de Azevedo, mulher de Francisco de Azevedo Pinheiro, feitor da fazenda daquelle Barão.

Escreveram do Jahú:

« Na noite de 12 para 13 do corrente, estando o Sr. Felippe Carlos Lebeis em seu escriptorio, conjunctamente com seu genro o Sr. Aguilar, que alli estava escrevendo, entrou secretamente uma pessoa pela porta do corredor e entrando na loja sem ser presentida, disparou um tiro contra o Sr. Felippe Lebeis, indo uma bala feril-o na cara, varando-a, e arrancando-lhe um dente, e outra ferindo-o no braço. O assassino, após o attentado conseguio evadir-se, não se tendo effectuado até hoje a sua prisão por não ser conhecido, apezar de haver vehementes suspeitas de ser da familia do proprio Sr. Lebeis. O offendido é geralmente estimado e considerado naquelle lugar. »

Lê-se no *Piracicabano* de 19 do corrente:

« Falleceu na villa de Caconde um individuo chamado João Custodio Veiga, de 40 annos de idade, a quem o Dr. Castro Loureiro em uma consulta feita em fins de outubro de 1881, já lhe attribuira qualquer cousa de extraordinario em seu organismo.

« Com effeito depois de sua morte, o mesmo doutor em presença de varias autoridades locaes, e mais pessoas, fez autopsia, procedendo exame no cadaver de Veiga, em quem encontrou realmente os seus pulmões do lado esquerdo; occupando o pulmão direito o lugar do coração e grande numero de cavernas nestes orgãos; o coração em ponto maior que o regular, achava-se do lado direito; o estomago do lado esquerdo na região que devia ser occupada pelo baço; e este orgão situado adiante da columna vertebral. »

Suicidou-se em Sorocaba, no dia 16, Antonio Joaquim de Lacerda, de 20 annos de idade, desfechando em si a arma com que andava caçando.

Refere o *Cachoeirano* o seguinte:

« O nosso amigo o Sr. A. Olinto Pinto Coelho remetteu-nos quatro lindas palmas de cafeeiro de sua fazenda do Tinguá que está situada á pequena distancia do aldeamento Affonsino. Duas dessas, de cafeeiro de dous annos, têm 70 e 88 rosetas, e as outras duas, de cafeeiro de cinco annos, têm 113 e 118 rosetas, todas com café em cereja e perfeitamente granado, as quaes ficam em nosso escriptorio á disposição de quem quizer examinal-as.

« Já está bem conhecido que todo o terreno do Alto Castello é excellente para o cultivo do café; não se achando como o do oeste de S. Paulo sujeito á geada. Essa uberrima região tomará enorme incremento desde que se lhe approximar alguma das estradas de ferro, desta villa ao Castello ou a da Victoria á Natividade. »

— Lê se no *Correio Paulistano* de 22:

« Hontem, ás 10 horas da manhã, encontraram os operarios da empreza de construcção das obras da Companhia Cantareira e Esgotos no largo da Liberdade, quando abriam a valla destinada ao assentamento dos canos de esgotos, uma galeria subterranea na direcção de éste para oeste.

« A mencionada galeria na parte que foi explorada tinha cerca de 1m,50 de largura, variando a sua altura em diversos pontos, sobretudo pelo facto de ter sido atravessada, em tempo que parece deve ser bastante remoto por um grande formigueiro, do que resultou ficar em parte obstruida pela terra alli depositada pelas formigas. Na direcção oeste foi a galeria desobstruida na extensão de 6m e na de éste na de 7m20.

« Como é de suppor-se não faltaram as mais desencontradas conjecturas para explicar a existencia da galeria, sem que nos parecesse ser nenhuma dellas plausivel, desde a que dizia tratar-se de um subterraneo construido (cela va sans dire) por jesuitas, até a explicação menos tenebrosa, embora tambem infundada, de ter-se apenas deparado com um antigo conducto subterraneo de abastecimento de agua. Nem jámais houve naquellas proximidades estabelecimento algum de jesuitas, nem ha o minimo indicio que tenha o subterraneo servido para o segundo fim apontado.

« O que é fóra de duvida, entretanto, é que a galeria foi construida por mão de homem em época que um primeiro exame não pode descriminar sendo patentes os vestigios deixados pelos instrumentos empregados para a excavação.

« A altura da galeria, variavel, como dissemos, comporta, em todo caso em mais de um ponto, a facil passagem de uma pessoa de pé. Na desobstrucção da galeria encontraram-se os seguintes objectos: uma bilha de barro, antigo modelo portuguez; uma moeda de cobre, partida pelo meio, de XX réis e cunhada em 1821; diversos tijolos e fragmentos de telhas que devem ter sido fabricados ha mais de meio seculo; fragmentos de chifres, os quaes pela completa decomposição em que se acham, indicam ter alli permanecido enterrados desde data muito remota.

« Ignoramos se a Companhia Cantareira mandará proseguir, á sua custa, uma exploração, a qual, sem nenhum proveito trazer para essa companhia, lhe deverá acarretar despezas e perda de tempo.

« Não é tambem provavel (a archeologia ainda não se aclimatou entre nós) que appareça algum particular disposto a fazer continuar os trabalhos de excavação e desobstrucção da galeria, os quaes talvez possam ser mais interessantes do que promettem a uma primeira inspecção. »

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 23:

« Hontem continuava na cidade a preoccupação a proposito da galeria subterranea encontrada no largo da Força, hoje largo da Liberdade.

« Apezar de ser difficilimo ver alguma cousa, pois é preciso, para chegar-se ao nivel da galeria, descer ao fundo da estreita valla, aberta para os esgotos, ainda assim havia no lugar durante todo o dia grossa guarda de honra de curiosos que se contentavam em nada ver, e apenas em ouvir o que contavam os trabalhadores, e em analysar pedaços de ossos, pedras, ferros velhos e outros objectos tirados das entranhas d'aquelle escuro *mysterio*.

« A's 2 horas lá estiveram o presidente da provincia e seu secretario, chefe de policia, Dr. Candido Rodrigues, inspector das Obras Publicas, e alguns agentes d'este, mas limitaram-se a fazer como todo o mundo, isto é, a ouvir historias truncadas e a ver pedaços de carvão, ossos e ferros velhos.

« Foi apresentado ao Sr. presidente um cachimbo de barro, d'estes que são muito communs entre os nossos caipiras, e que, vulgarmente, o nosso povo chama um pito, e S. Exc o guardou como trophéo, depois de procurar verificar que fôra aquelle objecto effectivamente achado na galeria.

« O subterraneo está obstruido a pouca distancia de um e outro lado da abertura feita pela valla dos esgotos.

« Nota-se que para o lado da varzea da Gloria a galeria desce em fórte declive. Do outro lado, isto é, do lado da baixada que separa aquelle outeiro do bairro de S. Francisco e Bexiga, a galeria está aberta em maior extensão, e havia dous ou tres trabalhadores que á luz de lanternas procediam á desobstrucção.

« Diziam hontem que fôra apanhada mais uma moeda de cobre com a data de 1719, mas não temos d'isso certeza. Vimos pedaços de ossos, queixadas, dentes, etc., carvão, uma enferrujada lamina de faca pequena, approximadamente uma faca de mesa, pedaços de ferro, granito ou gnais em plena decomposição e em pedaços pequenos, e tambem gres vermelho, pedra muito commum nas antigas calçadas da cidade.

« A galeria, no lugar explorado, é aberta em espessa camada de argila, base geral de todo terreno nas immediações, havendo sobre esta base argilosa outra camada de terra vermelha, terra contendo forte dóse de oxido de ferro, justamente a terra a que, no interior da provincia, os agricultores dão grande apreço, pela sua fertilidade, sob a denominação geral de *terra róxa*.

« Em ultima analyse, o que é certo é que até hontem nada se tinha adiantado no sentido de explicar o enigma.

« E', muito pouco, porém, é o mais que podemos offerecer á avidez da justa curiosidade de nossos leitores, não faltando de nossa parte o possivel esforço para conseguir melhor repasto, pois tivemos até o cuidado de enviar um *reporter* ás entranhas do subterraneo, viagem que elle fez com galhardia, mas sem adiantar grande cousa, ficando-lhe apenas a gloria de ter, por amor dos leitores, corrido o risco de ficar enterrado prosaicamente n'aquellas furnas, se acaso fosse apanhado por qualquer desmoronamento. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de julho:

No dia 22 deixara de funccionar a Camara dos Srs. Deputados.

— No Senado, no dia 20, o Sr. Junqueira justificou dous requerimentos: um, pedindo cópia das informações prestadas ultimamente por alguns generaes sobre promoções; e outro, pedindo informações sobre concessões da estradas de ferro na provincia do Paraná e sobre a *Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens*. Ambos foram approvados, o 1º sem debate e o 2º depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho.

Na ordem do dia entraram em 2ª discussão as proposições da Camara dos Deputados, concedendo licenças ao desembargador Umbelino Moreira de Oliveira e ao juiz de direito Pedro Carneiro da Silva, que foram approvadas sem debate.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de uma reclamação do Sr. Escragnolle Taunay, fundamentou o Sr. José Mariano um requerimento sobre o abastecimento de carnes verdes á cidade do Recife.

Depois continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura. Oraram os Srs. ministro respectivo e Manoel Portella, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 21, approvaram-se em 3ª discussão as proposições da Camara dos Deputados concedendo licenças ao desembargador Umbelino Moreira de Oliveira e ao juiz de direito Pedro Carneiro da Silva.

Entrou depois em 3ª discussão a proposição da mesma camara augmentando a representação geral da provincia do Pará. O Sr. Cruz Machado justificou um additivo augmentando a representação de outras provincias, que não foi approvado; sendo adoptado o projecto com uma emenda offerecida pelo Sr. Leitão da Cunha.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações do Sr. Escragnolle Taunay, sobre a Academia de Bellas Artes, fundamentou o Sr. Aristides Spindola um requerimento sobre negocios da provincia de Goyaz.

Depois foi approvado o orçamento do Ministerio da Agricultura com varias emendas e continuou a 3ª discussão do projecto de alistamento eleitoral. Orou o Sr. Candido de Oliveira, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 22, continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio, com um novo parecer da respectiva commissão. Oraram os Srs ministro do imperio e Jaguaribe, ficando adiado o debate.

— Sob o titulo *Compagnie Générale des Chemins de fer Bresiliens* escreveu o *Jornal do Commercio* de 22:

« O Sr. conselheiro Junqueira, fundamentando ante-hontem no Senado um requerimento acerca da garantia de juro e amortisação das obrigações emittidas pela companhia concessionaria da ferro-via de Paranaguá a Coritiba, motivou explicações da parte do Sr. presidente do conselho, que nos parecem as mais satisfactorias para tornar certo que o governo do Brasil, se de certo modo acautelou os portadores das sobreditas obrigações contra a impontualidade do pagamento do juro e amortisação daquelles titulos, facilitando lhes dest'arte a collocação, não tomou todavia nenhuma responsabilidade para com os mesmos portadores.

« Folgamos que assim as justas observações do Sr. conselheiro Junqueira com a peremptoria declaração do Sr. presidente do conselho se tenham achado em perfeito accordo com a doutrina que sustentamos, e sabemos com prazer que o Sr. ministro da agricultura se deu pressa em fazer sentir ao consulado geral do Brasil nos Paizes-Baixos, que a responsabilidade do governo imperial é unicamente perante a companhia, nos expressos termos do decreto de 12 de agosto de 1879.

« Os titulos em questão não deixam por isto de ser considerados como da primeira categoria, porque, alem de emittidos com o juro de 5 %, emquanto o governo do Brasil garante 7 a companhia, o mechanismo adoptado pelo decreto da concessão deu direito ao governo para exigir, como condição do pagamento dos juros garantidos, o dos juros e amortisação das obrigações emittidas até o capital de 23.000,000 francos.

« Acreditamos, pois, que a declaração do governo diminuirá a justa estimação das mesmas obrigações, não tendo feito o Sr. presidente do conselho senão interpetrar com toda a fidelidade o pensamento e a lettra do decreto de 12 de agosto de 1879. »

— Sobre o fallecimenro do conselbeiro José Baptista Lisbôa lê se na *Gazeta de Noticias* de 23:

« Falleceu hontem n'esta côrte, na idade de 77 annos, o conselheiro José Baptista Lisboa, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, filho de José Baptista Brasileiro e D. Luiza Candida Baptista.

« Nasceu n'esta côrte em 29 de dezembro de 1805 e cursou a Academia de S. Paulo, da qual recebeu o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas no dia 25 de outubro de 1833.

« Entregando-se á vida da magistratura, foi nomeado curador geral dos africanos livres em 26 de agosto de 1835, e n'esse caracter prestou relevantes serviços á repressão do trafico de escravos.

« Occupou o cargo de juiz municipal supplente da 3ª vara da côrte, por nomeação de 17 de março de 1842 e o de auditor geral de marinha por nomeação de 16 de abril de 1844. Na qualidade de juiz dos contrabandistas de africanos, prestou valiosos serviços, e por taes serviços foi posteriormente nomeado official da Ordem da Rosa, em 17 de março de 1855.

« Nomeado auditor de guerra interino, em 28 de março de 1850, foi mais tarde, em 14 de setembro de 1861, nomeado desembargador da Relação da côrte e ministro adjuncto do Tribunal do Commercio.

« Designado em 5 de fevereiro de 1862 para occupar o lugar de ministro adjuncto interino do Supremo Tribunal de Justiça, foi effectivamente confirmado neste lugar, por nomeação de 17 de março de 1866, até que em 2 de abril de 1880 foi nomeado para o cargo em que hontem falleceu.

« O sahimento realisa-se hoje ás 9 e 1/2 horas da manhã, para o Cemiterio de S. João Baptista. »

— As noticias commerciaes mais recentes são estas:

Rio, 22 de julho de 1882—O mercado de cambio não apresentou alteração sensivel, conservando-se affixada a taxa de 21 3/8 d., sobre Londres e sacando os bancos inglezes sobre caixas matrizes a 21 1/2 d.

Em papel particular houve transacções menos que regulares a 21 1/2, 21 9/16 e 21 5/8 d. sobre Londres, 442 rs. por franco, sobre França, e 544 rs. por marco, sobre Hamburgo.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 3 horas da tarde eram de 9,500 saccos.

Bahia

Datas até 27 de julho:

Os trabalhos da Assembléa Provincial foram prorogados até 28.

— Continuava á grassar de um modo horrivel, na capital e visinhanças, a variola.

A' esse respeito publicou o *Diario de Noticias* de 24:

« Recebemos hoje a carta que se segue e cujas observações nos parecem muito sensatas:

« Vae a variola tomando um caracter assolador n'esta capital.

« São frequentes os casos de morte devidos, permitta-me a expressão, á pouca importancia que a isso tem ligado as autoridades competentes.

« As reclamações oscillam de todos os lados.

« Alguns orgãos da imprensa bahiana tem por muitas vezes publicado justos reclamos a esse respeito, mas debalde.

« As autoridades conservam-se inertes e a peste desenvolve-se progressivamente tomando um caracter aterrador.

« Para comprovar o que affirmamos, lancemos um ligeiro olhar sobre o hospital de caridade.

« Quotidianamente são recolhidos n'aquelle estabelecimento muitos enfermos atacados d'esse horrivel flagello.

« Não poderia o governo, por a isso um paradeiro?

« Certamente. Já que é humanamente impossivel livrar a todos, devemos dar as mãos áquelles que se acham junto ao precipicio.

« De que servem as providencias já tomadas mandando transportar os variolosos para o hospital do Monte-Serrat, quando antes de serem elles para alli remettidos permanecem por muito tempo no saguão da Faculdade de Medicina? Não é alli que se acham constantemente muitos jovens que pela necessidade da instrucção supportam tantas adversidades?

« Ora, se só a necessidade a isso os obriga, uma vez que as portas do hospital não se possam cerrar áquelles que imploram a caridade, ou funccione á escola em outro edificio, ou suspendam-se os trabalhos da Faculdade de Medicina.

« Só assim poderá tomar o governo uma medida energica, não sacrificando o futuro arrimo de muitas familias. »

— Lê-se na *Gazeta da Bahia* de 25:

« Hontem uma numerosa commissão dos estudantes da Faculdade de Medicina apresentou ao Sr. conselheiro director um requerimento solicitando que fossem tomadas providencias no sentido de não continuar a ser ponto de espera e partida de variolosos o saguão da Faculdade, e de desapparecer do hospital annexo a enfermaria de pessoas affectadas da molestia; pediram tambem a suspensão temporaria dos trabalhos academicos.

« Consta nos que o Sr. conselheiro director respondeu-lhes estar autorisado a declarar que ia deixar de ser o saguão da Faculdade ponto de espera para os variolosos; que, quanto á enfermaria do hospital, ia entender-se com a provedoria da Santa Casa, poder competente para resolver sobre a especie, e que, quanto á suspensão dos trabalhos da Faculdade, não os podia attender, ficando aos Srs. estudantes mais timoratos o recurso de usarem da liberdade de frequencia facultada por lei.

« Em seguida dirigiram-se os estudantes em commissão ao palacio do governo para fazer identicas reclamações á presidencia da provincia. »

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 26:

« E' um espectaculo realmente triste o que offerecem os pobres variolosos quando são transportados para o hospital de Monte-Serrat.

« O vehiculo, que os conduz, não possue uma simples cortina para resguardal-os das vistas dos curiosos, de sorte que os doentes, ou quando o carro está estacionado ou vai pelas ruas, sentem-se constrangidos pelos olhares importunos dos taes curiosos.

« E demais impressiona á população o estado em que se acham aquelles infelizes.

« Facil é entretanto fazer-se desapparecer o inconveniente que apontamos: bastam alguns covados de chita adaptadas as vidraças do carro.

« Seria tambem conveniente que durante o trajecto do carro, este conservasse a parte posterior completamente fechada. »

— O commercio da capital representara á Presidencia da provincia contra o imposto provincial de 6 % sobre os direitos de generos estrangeiros, votado pela Assembléa Provincial.

Alagoas

Datas até 28 de julho.

As noticias carecem de importancia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 25 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Pitanga e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, e Espinosa.

Faltaram os Srs. Barão de Itapissuma, Barão de Tabatinga, Nylo de Miranda e Luiz Paulino.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1880 a 1881 e orçamento provincial de 1882 a 1883 da Camara Municipal do Bonito, bem como uma representação da mesma Camara—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento da Camara Municipal de Quipapá para o exercicio de 1882 a 1883.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço documentado da receita e despeza do exercicio de 1880 a 1881, orçamento para o de 1882 a 1883, petição e um projecto de posturas da Camara Municipal da Escada.—A's commissões de orçamento municipal e de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de Cimbres.—A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, remettendo copia do contracto celebrado com a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, informando acerca das occurrencias na comarca de Aguas Bellas e que deram em resultado a demissão do major do Corpo de Policia alli delegado, e bem assim tudo quanto sobre semelhante assumpto fez objecto do requerimento por esta Assembléa, approvado em sessão de 16 do mez findo.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Porcia de Sá e Vasconcellos, ex-professora interina de Malhadinha, requerendo que seja marcada quota no orçamento para pagamento de seus vencimentos relativos ao tempo decorrido de 11 a 30 de junho de 1879.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da commissão administradora da igreja nova do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife, requerendo preferencia na extracção de uma ou duas partes de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Florentino de Barros Guebe, ex-official de justiça de Garanhuns, requerendo que se marque verba para a Camara Municipal d'alli pagar-lhe o que lhe deve de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do bacharel José de Novaes de Souza Carvalho, requerendo consignação de quota para lhe serem pagos 94$000, que lhe deve a Camara Municipal de Jaboatão.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Maria da Natividade Ferreira, titulada pela directoria geral da Instrucção Publica, requerendo ser provida em uma cadeira do sexo feminino ou mixta.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, requerendo para ser representada á Assembléa Geral a necessidade da creação de um curso de engenharia agricola.—A' commissão de constituição e poderes.

Foi approvado um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 31, d'este anno.

Foram á imprimir dous pareceres da commissão de exame de leis não sanccionadas sob ns. 167 e 168, concluindo para que se adoptem taes como se acham, a que manda fechar as casas de negocios de Goyanna nos domingos e dias sanctificados, e a que considera de 3ª e 2ª entrancia diversas cadeiras.

Foram approvados quatro pareceres da commissão de obras publicas pedindo informações sobre os requerimentos de José Pereira de Oliveira, José Ignacio de Avila, João Hypolito de Meira Lima e moradores de Maxeiras; tres da de instrucção publica indeferindo as petições de Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, Joaquim Lourenço da Conceição e José Augusto Porto Carrero; tres da de petições declinando para a de fazenda e orçamento os requerimentos de Fielden Brothers, da mesa da irmandade das Almas do Recife e da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes e outro da mesma, idem para a de instrucção publica o de Joaquim Gomes Pereira Lyra.

Foi approvada a redacção do projecto n. 31 d'este anno, e mandadas imprimir as dos projectos ns. 7, 15, 18, 19, 35 e 61, tambem d'este anno.

Foram a imprimir os seguintes pareceres:

São dous da commissão de leis não sanccionadas.

São em seguida approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de obras publicas requer que seja ouvida a repartição das Obras Publicas acerca da petição em que os moradores do lugar Meixeiras da comarca da Victoria, pedem um auxilio para a construcção de um açude.

« Sala das sessões, 24 de abril de 1882.—*Olympio Marques, Góes Cavalcante.* »

« A commissão de obras publicas requer que seja ouvido o Thesouro Provincial acerca da petição em que D. Maria Cavalcante de Meira Lima, viuva de João Hypolito de Meira Lima, arrematante que foi do empedramento da estrada da Victoria, pede o pagamento da quantia de 4:118$730, de indemnisação por erro de calculo.

« Sala das sessões, 24 de abril de 1882.—*Olympio Marques, Góes Cavalcante.* »

« A commissão de obras publicas para dar parecer sobre o objecto da petição em que José Ignacio d'Avila, arrematante da construcção do paço da Assembléa Provincial, pede a indemnisação de 25:871$819, a que se julga com direito em vista dos documentos que offerece, requer que seja ouvida a repartição das Obras Publicas.

« Sala das sessões, 24 de abril de 1882.—*Olympio Marques, Góes Cavalcante.* »

« A commissão de obras publicas para dar parecer sobre a petição em que José Fiuza de Oliveira, responsavel pelos reparos na cadeia de Agua Preta, pede o pagamento da quantia de 198$350 proveniente de 10 por cento deduzidos da importancia total despendida nas respectivas obras que deixou de receber, por haver cahido em exercicio findo, requer que seja ouvido o Thesouro.

« Sala das sessões, 22 de abril de 1882.—*Olympio Marques, Luiz de Andrada, Goes Cavalcante.* »

« A commissão de instrucção publica á quem foi presente a petição do professor publico de ensino primario em Chã de Alegria, pedindo a creação de uma escola nocturna nesta localidade, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. inspector geral da instrucção publica, e o attestado do respectivo delegado litterario, entende que o peticionario não está no caso de ser attendido pelo seguinte:

« As informações ministradas relativamente a essa petição deviam ser que o peticionario em 20 de outubro de 1881 pedio permissão para abrir naquella localidade um curso nocturno gratuito que funcciona actualmente com uma frequencia de 17 alumnos, circumstancia esta que por si só não basta para que seja creada officialmente a escola nocturna, desde que não se acha provado por qualquer meio, que ella funcciona regularmente e com aproveitamento dos alumnos, tanto mais quanto, do proprio attestado da autoridade litteraria que nada diz sobre a conveniencia da creação d'uma escola, deprehende-se que esta não funcciona regularmente e desde que o mesmo attestado cala esta circumstancia, aliás requerida pelo peticionario, limitando-se esse documento, o unico que o peticionario exhibe para fortificar a creação official da escola nocturna, a affirmar que esta é frequentada por 17 alumnos.

« Assim é a commissão de parecer que seja indeferida a petição.

« Paço da Assembléa, em 15 de abril de 1882.—*José Osorio, J. V. Meira de Vasconcellos, Regueira Costa.* »

« A commissão de instrucção publica á quem foi presente a petição de D. Joaquina Lourença da Conceição Luna pedindo que lhe seja concedida por esta Assembléa uma pensão mensal, como retribuição dos serviços que durante alguns annos prestou a instrucção publica, na qualidade de professora particular, visto achar-se hoje a peticionaria em avançada idade e impossibilitada de prover a sua subsistencia;

« Considerando que, ainda quando valiosos fossem os serviços prestados pela peticionaria, que apenas exhibio em justificação de sua pretenção um attestado de pobreza e de reconhecida honestidade, não lhe davam elle direito algum a retribuição que pretende lhe seja feita por esta Assembléa a quem falta competencia para fazer concessão de mercês pecuniarias;

« Considerando que uma tal concessão seria um incentivo para outras de igual natureza, e isto em detrimento dos cofres publicos e sem conveniencia para o ensino publico que se rege por uma legislação que não autorisa um favor dessa ordem, é a commissão de parecer que seja indeferida a pretenção da peticionaria.

« Paço da Assembléa, em 25 de abril de 1882.—*José Osorio.*—*J. V. Meira de Vasconcellos.*—*Regueira Costa.* »

« A commissão de instrucção publica a [illegible] foi presente a petição do professor par[illegible] Genesio Libanio de Albuquerque Mon[illegible] pedindo a esta Assembléa lhe conceda [illegible] ça á que se julga com direito em vista [illegible] do art. 120 do regulamento de 7 de abril de 1879, que permitte que o professor particular que por mais de cinco annos tenha exercido o magisterio com aproveitamento de seus alumnos, possa ser admittido ao provimento de cadeiras de instrucção publica por meio de contracto: attendendo a que a disposição invocada pelo peticionario não o favorece em face do art. 2º da lei n. 1,496 que prohibe expressamente o provimento por contracto, revogando assim aquella outra disposição do regulamento de 7 de abril de 1879; é de parecer que seja indeferida a pretenção do peticionario.

« Paço da Assembléa, em 24 de abril de

MUTILADO

ILEGÍVEL

1882.— *José Osorio.* — *Regueira Costa.*—*J. V. Meira de Vasconcellos.* »

« A commissão de petições, examinando a da Joaquina Gomes Pereira de Lyra, ex-professora da povoação de Alliança e alumna-mestra do 1º anno da Escola Normal, em que pede a esta Assembléa que lhe conceda uma pensão annual, afim de que, tanto a supplicante como suas irmãs Anna Carolina Pereira de Lyra a Feliciana Gomes Pereira de Lyra, possam continuar os seus estudos, por julgar o assumpto affecto a instrucção publica, declina para o conhecimento dessa commissão o pedido da supplicante.

« Sala das commissões, 24 de abril de 1882. —*G. de Drummond Filho.* — *João Joaquim de Freitas Henriques.* »

« A commissão de petições, examinando a da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes d'esta provincia, em que pede a esta Assembléa para a mesma sociedade, além da continuação da subvenção annual de 4:000$000 que se lhe tem marcado, mais o auxilio de 2?:000$000 para a acquisição de um terreno, construcção de officinas apropriadas e mais a preferencia para serem extrahidas duas partes da loteria concedida pela lei n. 991 de 22 de maio de 1871 : julga todos esses assumptos da competencia da commissão de fazenda e orçamento e, portanto para esta declina a alludida petição.

« Sala da commissões, 24 de abril de 1882. —*G. de Drummond Filho.* — *João Joaquim de Freitas Henriques* »

« A commissão de petições, á quem foi presente a da mesa regedora da Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo do Recife, em que pede a esta Assembléa que se lhe dispense o pagamento do imposto de decima de mão morta, deixa de dar parecer a respeito por competirem. antes, assumptos d'esta ordem á commissão de fazenda e orçamento.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 24 de abril de 1882.—*G. de Drummond Filho.* — *João Joaquim de Freitas Henriques.* »

« A commissão de petições, examinando a de Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz d'esta cidade, em que replica do parecer sob n. 38 d'este anno, proferido pela commissão de orçamento provincial, a proposito de uma verba, que o supplicante pedio, que se lhe marcasse no orçamento para pagamento de 605$080 proveniente de material usado e pessoal empregado nos concertos e alterações dos encanamentos a gaz da Casa de Detenção e do Quartel do Corpo de Policia : deixa de dar parecer a respeito por ser antes da competencia da commissão de fazenda e orçamento o seu objecto.

« Sala das commissões, 24 de abril de 1882. —*G. de Drummond Filho.* — *João Joaquim de Freitas Henriques.* »

São lidos, julgados objectos de deliberação á imprimir os seguintes projectos ns. 179 a 182 ;

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Agradecimento—A redacção deste *Diario* agradece cordialmente a todas as pessoas que foram esperar e acompanharam á casa de sua residencia a Exma. Sra. D. Sophia Manta de Figueirôa Faria, desolada viuva do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, chegada no dia 27 do corrente, de Lisboa, ao bordo do paquete *Tamar*, e bem assim agradece a todos os amigos daquelle illustre finado e seu chefe de saudosa recordação as provas de consideração e respeito de que tem cercado a mesma Exm. viuva depois de sua chegada.

Revertendo uma parte de taes demonstrações á memoria do illustre finado, não pode ser a redacção do *Diario* indifferente á mais essas provas tributadas ao seu energico e malogrado chefe, tanto mais quanto na Exma. viuva desse prestimoso amigo vê retractada a dor que ainda compunge a mesma redacção e a sombra venerada daquelle que por tantos annos dirigio a empreza do *Diario* com intelligencia e zelo inexcediveis.

O holocausto—E' o titulo de um romance que acaba de ser nitidamente impresso em Florença, e do qual é auctor o Sr. Dr. Pedro Americo de Figueiredo, que, n'uma carta dirigida ao Sr. Dr. Luiz Guimarães Junior diz ter sido « inspirado da viva recordação de factos em grande parte succedidos na sua presença. »

E' um bello romance, bem delineado, e escripto em estylo correcto, que attesta a erudicção do auctor e recommenda a obra.

Agradecemos o mimo que nos fez o auctor de um exemplar.

Homicidio—Mandaram dizer da cidade da Victoria que, no dia 9 do corrente, fora assassinado, no engenho *Ronda*, d'aquelle termo, Lourenço Corrêa de Queiroz, sendo seu matador José Manoel do Nascimento.

O assasino foi preso pelos irmãos e agregados da familia da victima.

Candinha—E' o titulo de uma linda walsa brilhante, para piano, composição do estudante de S. Paulo, Custodio Celso Seboia e Silva, e ali impressa, para ser vendida e applicado o producto á libertação de dous escravos.

Agradecemos o mimo, que nos fez o auctor, de um exemplar da sua bonita walsa.

Reporter—Publicou-se o n. 14 deste periodico noticioso e de annuncios.

Honroso—Em 22 de junho ultimo a *Sociedade Zoologica de Londres*, que desfructa excellente nomeada e tem numero limitado de socios, elegeu seu socio correspondente em Pernambuco o Sr. Charles Alfredo Craven, gerente da empreza do gaz do Recife.

Essa distincção, que honra o nomeado, prova tambem que a Sociedade Zoologica encontrou n'elle um auxiliar esclarecido, o que alias é corroborado pelas exhibições que em Londres tem feito o Sr. Craven de productos extrahido do carvão em Pernambuco e de diversas curiosidades scientificas.

Discurso—Fomos obsequiados pela commissão fluminense do centenario do Marquez de Pombal com um exemplar impresso do discurso proferido, á 8 de maio ultimo, por parte do *Club de regatas guanabarense*, na sessão magna havida no Imperial Theatro Pedro II, pelo Sr. Dr. Ruy Barbosa.

O discurso é uma bellissima oração, uma boa peça de litteratura, que honra o seu autor; e acha se nitidamente impresso.

Agradecemos a fineza da offerta; e aos nossos leitores recommendamos a leitura do folheto, que encontrarão nas livrarias Industrial e Franceza.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 29 de julho—Rio, Campos, Victoria, Porto Seguro, Bahia, Aracajú, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, e Estancia, tempo bom. Ipojuca, nublado. Maceió, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Goyanna, Itambé, Parahyba, Natal, Mamanguape e Fortaleza, chuvoso.

Conferencia republicana — Hoje no theatro Santo Antonio ás 11 1/2 da manhã realisa-se uma conferencia em nome do Club Academico Republicano tendo a palavra o academico João Elysio de Castro Fonseca que fallará sobre a these : « Os partidos politicos do Brasil, proxima dissolução do denominado partido liberal, e constituição definitiva do partido republicano.

Curso livre de direito—As aulas do curso livre de direito, do bacharel Manoel Portella Junior, começarão no dia 1.º de agosto proximo, pelas 5 horas da tarde, no edificio em que actualmente funcciona a Faculdade de Direito.

Mephistopheles — Publicou se o n. 21 deste semanario litterario.

Em transito—Inclusive 16 recebidos no porto do Recife, o paquete *Tagus* levou hontem para a Europa 150 passageiros.

Dinheiro—O paquete *Tagus* trouxe hontem para :

Manoel Martins Fiuza 10:000$000

— O vapor *Mandahú* levou no dia 26, para :

Penedo 40:000$000

Vitrina—O Sr. Dr. inspector da Alfandega, tendo recebido da commissão de tarifa, conforme ordenara lhe, a nota das dimensões relativas á vitrina que havia resolvido estabelecer na repartição para deposito das amostras de mercadorias sobre cuja qualificação tenham occorrido duvidas e havido decisões, providenciou hontem quanto á promptificação da dita vitrina.

Alfandega — Pelo Sr. commendador inspector d'essa repartição foi hontem expedida a seguinte portaria :

« O Dr. inspector da Alfandega, em virtude das recommendações que acabam de ser feitas pelo poder competente, declara aos Srs. chefes das diversas secções, aos Srs. guarda-mór e administrador das capatazias, para os devidos effeitos, e a fim de darem conhecimento a quem mais convenha tel-o, que faz-se preciso haver a maior moderação nos pedidos de objectos para o expediente e serviços da repartição, de maneira a não serem excedidos os creditos e a só despender-se o que fôr strictamente necessario.—*Dr. Gustavo Adolpho de Sá.* »

Loteria do Ceará—Os dous maiores premios da loteria do Ceará, extrahida hontem, couberam aos seguintes numeros :

N. 970 8:000$000
N. 2424 1:000$000

Ambas as sortes foram vendidas em Pernambuco, sendo a primeira pela loja do Sr. Hermino Ferreira da Silva, á rua do Cabugá, e a segunda pela loja do Sr. Fiuza, á rua 1º de Março.

Generos alimenticios — Pelos navios *Racer* e *Macayé* vieram para o mercado do Recife: bacalhão, 3.500 barricas e 1,000 meias; xarque, 146,250 kilogrammas.

A India christã—Sob este titulo escreveu o periodico *Le Bresil*, que se publica em Paris, em seu numero de 5 de julho :

« *A India Christã*—Refutação dos livros do Sr. Jacolliot : « A Biblia na India » e « Os filhos de Deus », por Monsenhor Pinto de Campos e o Revd. padre Pedro Gual. Resumo analytico por H. de Rives—Paris, 7, Rua do Bac, Bringéres Fréres.

« Ha alguns mezes, um dos nossos collaboradores deu conta aqui mesmo da obra do capuchinho Pedro Gual, missionario no Perú, refutando as asserções do Sr. Jacolliot acerca da India.

« A obra hespanhola acabava de ser traduzida e comentada por um brasileiro, que tem um nome muito conhecido nas lettras e na politica do nosso paiz, Monsenhor Pinto de Campos, prelado referendario do papa.

« Hoje, um escriptor francez, o Sr. H. de Rives, apresenta aos leitores francezes a obra e o traductor.

« Em uma elegante brochura, impressa com luxo que raras vezes se encontra em opusculos d'esse genero, o escriptor catholico analysa de modo preciso e claro « A India Christã » e faz uma interessante biographia do nosso compatriota.

« A vida do antigo deputado por Pernambuco está escripta com calor communicativo. Dir-se-hia um retracto feito por mão amiga, se o autor da brochura não nos advertisse que não conhece pessoalmente o seu modelo.

« Da obra em si mesmo, nada diremos. Alem de que o quadro do nosso jornal não se presta á isso, já aqui dissemos á seu respeito todo o bem que podiamos e pensavamos.

« Se as idéas do Sr. Jacolliot, idéas hoje fora de moda, ainda tivessem alguns sectarios, estes perderiam suas illusões lendo essa refutação vigorosa e peremptoria.

« Limitar nos hemos, pois, á dar aqui um extracto da biographia de Monsenhor Pinto de Campos, extracto que se refere á factos da nossa historia, que valem á pena ser recordados :

« De outra feita, foi elle nomeado relator do projecto ministerial, que depois foi a lei de 28 de setembro de 1871, sobre a abrogação progressiva da escravidão. Se esta lepra tende á desapparecer do Brasil, é a elle que reverte uma grande parte d'essa honra.

« Mas, deixemol-o fallar, para que seja elle melhor julgado :

«« Consideremos agora o escravo, exclama elle, nas suas relações com a sociedade, consideremos esse homem despojado dos direitos do homem, essa alma que funcciona como uma machina. Não será elle obra do mesmo Creador que nos formou? Não sahio elle da mesma fonte que nós? Não é elle composto de um espirito e de um corpo semelhantes aos nossos? Não tem elle, como nós, o direito de viver da terra? O mesmo sangue divino não o redimio para sempre? E, se uma mesma sorte nos aguarda na verdadeira patria, na patria eterna, com que autoridade lhe imporiamos nós na patria de passagem uma sorte diversa da nossa?

« A liberdade, senhores, é um direito do homem, direito natural, innato, imprescriptivel, e a escravidão transforma uma raça inteira em vassallos, pariás, victimas, escravos! Nenhuma palavra ha mais degradante do que essa!...

« A escravidão decorre de um abuso da força. Esta origem perversa pode justificar factos, mas não pode consagrar direitos, e ainda menos sancional-os á perpetuidade. Só a verdade deve durar; e a escravidão é uma mentira.

« Se, desde os nossos mais verdes annos, não estivessemos acostumados á esses degradantes espectaculos, ficariamos sorpresos e escandalisados de que se podesse ainda, n'um seculo de luzes, assemelhar os escravos aos bens moveis, pelo facto de não terem podido a Religião, a Philosophia, a Humanidade pôr um termo á um erro fatal por suas deploraveis consequencias! A personalidade humana, obra de Deus, pode acaso ser destruida por um veto tyranico do homem?

« A Razão, raio da divindade, pode por ventura ser aniquilada e transformada para tornar-se apanagio da razão de outrem?

« Senhores, em politica todo crime é um erro; cedo ou tarde, todo erro traz como consequencia sua expiação, e soou a hora de expiarmos o erro da escravidão! »

« Não se julgará ouvir os masculos accentos dos Cochin e dos Montalembert?....

« O livro em que elle traça a vida do Duque de Caxias viverá tanto quanto a memoria do seu herós. Em estylo masculo e colorido, esse livro é um monumento historico. Elle ressuscita aos nossos olhos o grande general pela magia do seu pincel. Ouve-se-o e como que se o vê. Elle faz reviver até a propria morte do general. Tacito e Suetone não fizeram melhor.

« Se é verdade que o calor do coração cria os oradores, pode-se dizer tambem que a segunda vista da imaginação faz os grandes historiadores. Monsenhor Pinto de Campos possue em igual dóse essas duas preciosas qualidades.

« Permitta-nos elle terminar este esboço incompleto com uma passagem da sua ultima obra. Fallando do Duque de Caxias, diz elle :

« Dia virá, dia de luto nacional, em que esse corpo descerá á sepultura, em que essa alma subirá ao empyrio; e, se nos for possivel comparal-o aos maiores chefes militares nos triumphos, a comparação cessará na morte.

«« Elle não morrerá, como Alexandre, na flor da idade, victima dos prazeres ou do veneno; nem como Cesar, assassinado pela espada dos seus; nem como Pompeu, degolado nas plagas de Ptolemais; nem como Turenne, victima de uma balla; nem como Napoleão, esse Prometheu, encadeiado á um rochedo do oceano.

« Veremos extinguir-se docemente essa luz que nos esclarece e nos guia, e então a posteridade apreciará a magestade de sua estatura e a extensão d'essa perda.... A posteridade, que amesquinha os mediocres, e engrandece ainda mais aquelles que já são grandes! »

« Essa brochura, accrescenta o *Brésil*, escripta n'um estylo vigoroso e energico, valle á pena ser lida e conservada. »

Assucar argentino—Lemos e vertemos do francez, do *Avenir des colonies et de la Marine*, do 1º de julho, o seguinte :

« N'um de seus relatorios o ministro plenipotenciario da França em Buenos Ayres, o Sr. Amelot de Chaillou, expressa-se nestes termos :

« A industria sacharina desenvolveu-se com rapidez na provincia de Tucuman, e não se pode fazer idéa exacta da importancia que lhe adquirio ella considerando se sómente o numero de hectares cultivados com a canna de assucar.

« Cumpre ver, para formar juizo, os vastos estabelecimentos criados, de ha quatro annos para cá, e cujos machinismos, quasi todos oriundos da França, representam a ultima expressão dos progressos das artes mechanicas applicadas á esta interessante industria.

« As nossas possantes casas francezas (Cail e Fives Lille) alli mantém engenheiros que recebem as encommendas e fiscalisam a installação dos apparelhos. De 4 ou 5 annos para cá, o algarismo das transacções, realisada sómente pelo fornecimento de machinas francezas, não se eleva á menos de cerca de 20 milhões de francos, e este algarismo deve augmentar rapidamente.

« O periodo das experiencias está franqueado; os resultados industriaes praticos foram magnificos para os primeiros audaciosos que montavam fabricas aperfeiçoadas; o bom exemplo foi aceito pela visinha provincia de Santiago-del-Estero, que será proximamente dotada de um caminho de ferro; e faz-se igualmente estudos de cultura no Chaco, em Corrientes... Ha, pois, alli, um movimento dos mais interessantes á acompanhar em relação á nossa industria mechanica.

« Os inglezes, em Tucuman, foram rapidamente desalojados pela superioridade de nossas installações, especialmente pelas machinas de triplice effeito e secadeiras, nas quaes não temos rivaes.

« ... Como a Confederação Argentina tem sido até agora um mercado para os nossos assucares refinados, é conveniente medir os effeitos das difficuldades que essa fabricação local exercerá sobre as nossas fabricas.

« Por emquanto serão elles poucos sensiveis; por que o preço elevado dos transportes impedirá por muito tempo que os assucares de Tucuman e de Santiago-del-Estero penetrem além das provincias visinhas e vão até o littoral. Será esse, pois, um foco de producção e de consumo circumscripto, que terá como consequencia restringir a importação do assucar bruto do Brasil.

« Entretanto, as explorações sacharinas do Chaco e de Corrientes, muito menor adiantadas do que as de Tucuman, podem bem criar, n'um lapso de tempo mais ou menos longo, uma concurrencia muito séria; mas ella por effeito substituir a que actualmente nos terá faz o Brasil, sem comtudo alterar muito o actual estado de cousas em relação á nós.

« Não devemos, pois, senão nos felicitármos pelo progresso de uma industria que nos facilita uma importação vantajosa de machinas e espalha no paiz nossos engenheiros, nossos machinistas e nossos operarios especialistas. »

Luz provisoria nas Roccas—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 23 do corrente :

« Brevemente será exhibida nos baixos das Roccas uma luz provisoria, que se conservará até a final conclusão do pharol destinado aos mencionados baixos.

« O apparelho de luz, que é lenticular da 6ª ordem, e será collocado sobre um mastro de 15 metros de altura, exhibirá luz *branca, fixa, visivel de todo o horizonte*, com alcance de 9 milhas, em tempo claro. O mastro está erguido ao NO dos referidos baixos, na ilha septentrional, na distancia de 5,5 milhas do extremo SE dos mesmos baixos, e meia milha, 0,5 do extremo NO.

« Os baixos das Roccas formam um *atoll* de configuração elliptica, tendo o eixo maior, na direcção NO SE, cerca de 6 milhas, e o menor 3 ditas.

« A ilha eleva-se 3 metros ao nivel da baixamar das marés de quadratura.

« Novo *aviso*, que será publicado opportunamente, marcará a data da exhibição da luz.

« Posição geographica : Lat. 3º, 42', 00" S.; long. 9º, 22', 45" E. Rio de Janeiro; long. 36º, 7', 45" O. Pariz; 43º, 47', 46" O. Gw. »

Exposição antropologica.— Lê-se na mesma folha de 21:

Alguns dos salões destinados á Exposição anthropologica estão quasi preparados para a grande festa, sendo um dos mais importantes pela abundancia de preciosidades o que commemora o nome de *Vaz de Caminha*, aonde estão expostos, de um lado, em magnifico trophéo, os ornatos pessoaes que são: tangas de barro de fino lavor, tembetás de varias naturezas de pedras e tamanhos diversos, e de mirakitans, — talismans preciosos feitos na mór parte de pedaços dos mesmos tembetás, e do outro lado igualmente em um só mais bem organisado trophéo, a collecção archeologica da Sra. D. Amelia Cavalcante de Albuquerque.

« Na sala *Martius*, antiga das collecções egypcias do musêo, acham-se ao lado de curiosos productos ceramicos modernos do Amazonas de artefactos de palha da mesma região as bellas collecções ceramicas de S. M. o Imperador, composta de lindos vasos antigos do Perú e de louça moderna de Guyana hollandeza, collecções estas destinadas a estudos comparados da arte ceramica do Brasil com a dos povos seus vizinhos.

« O catalogo da exposição, que só poderá apparecer no mez de setembro talvez, á vista da profusão dos objectos expostos e que deverá conter pormenores sómente apreciados por homens scientificos, será substituido desde já por um guia indicador de cada grupo exposto, de modo a satisfazer perfeitamente a curiosidade publica. No salão *Anchieta* vão expostos os bustos de differentes indios, cujo trabalho de pintura é devido ao pincel dos artistas Decio Villares e Aurelio de Figueiredo. Do Sr. Decio Villares ha sobretudo dous bustos que merecem especial menção e são: o do pequeno Thomé, botocudo de 8 annos, actualmente no Rio de Janeiro, e o de uma mulher da mesma tribu, a qual apresenta o que ha de mais horrivel e de mais asqueroso na expressão de uma mulher antropophaga; o pincel do artista inspirou-se no bello horrivel dos poetas e fez um trabalho que só por si o recommenda ao apreço dos entendidos. »

Exposição centimental de Buenos Ayres—Até o dia 15 do corrente o jury desta exposição tinha conferido aos expositores brazileiros as seguintes medalhas :

Medalhas de ouro—(Grande premio)—Fernandes Braga & C., chapéos; J. F. Guimarães esmaltes photographicos; Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, modelos de machinas; Companhia Brazil Industrial, tecidos: Euzebio Steveaux, marmores, S. Paulo; provincia de Pernambuco, algodão; imperio do Brazil, café : Eugenio Marques de Hollanda, productos de pharmacia; Lyceu de Artes e Officios, productos chimicos preparados nas classes; officina de telegraphos, apparelhos; José Hermida Pazos, instrumentos de precisão; capitão de fragata Luiz Felippe de Saldanha da Gama, por uma bussola; Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão, pelo catalogo da Exposição da Historia do Brazil; Julio da Silva Anachoreta, papeis pintados; Companhia Agricola de Campos, assucar; imperio do Brazil, productos florestaes; Arsenal de Marinha, modelos de navios, etc.; Laboratorio Pyrotechinico de Marinha; José Hancox, ceramica; estrada de ferro D. Pedro II; Lourenço Hoyer, plantas; Associação Industrial do Rio de Janeiro, pelo brilho da exposição; S. João de Ypanema, fundições.

Medalhas de prata.—(Primeiro premio)—Engenho central de Quissamã, assucar; M. Franklin & C. Belmige & Silva, chocolate; Josepha de Azevedo Vianna, doces; José Joaquim Ferreira, conservas; Companhia de Mineração de ouro de S. João d'El-Rei, mineraes (collecção); Camillo da Silva Ferreira, cal, Henrique Gorceix, collecção de mineraes; Surcin, madeiras preparadas; Moreira Santos & C., mobilia: Angelo Agostini Robio, carta geographica do imperio; Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, revista; Instituto Historico e Geographico do Brazil, Revista; Academia Imperial de Medicina, jornal; Musêo Nacional, archivos; Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, Revista; Bibliotheca Nacional, Annaes; D. Carolina Nogueira, José Lepage e hospital de marinha, productos pharmaceuticos; Viuva Forzani, Bartholomeu & C. e Carlos Pereira Rego, productos pharmaceuticos; Companhia Luz Stearica e Leão & Alves, oleos e perfumarias; J. Lindenberg, oleos; Campanhia de Carris Urbanos, Tramways; Typographia Nacional, Carlos Lereaux, officina de ferreiro do Arsenal de Marinha, Lourenço Hoyer, provincia do Maranhão, provincia de S. Paulo, Barão do Rio Bonito; Centro do Commercio e Lavoura, Domingos Theodoro de Azevedo, imperio do Brazil, plantas textis e baunilha; provincia do Paraná, mate; Francisco Fontana, Arsenal de Marinha, armas (officina de) Rhemantz & C., fabrica de tecidos: Laranja Silva & C., Whitbakin, tecidos; Santos Peixoto & C., F. A. M. Esberard, ceramica e vidros; Oliveira Pinto & C. ceramica; José Hancox, Bandeira, Romagueira & C., ceramica; Manoel Antonio Pimenta Bueno, Musêo Nacional e Carlos Moreaux, collecção de madeiras; J. M. de Queiroz, e M. Vignier, calçados, Ferreira Chaves & C. e Fernandes Braga & C., chapéos.

Estes premios já foram sancionados pelo grande conselho de jurados, tendo por isso valor definitivo.

A armada chilena—Sob este titulo publica o *Engineiring* de 26 de maio ultimo as seguintes linhas; « Noticias do Chile dizem que oito barcos-torpedos foram remettidos da Inglaterra, em fragmentos, sem despertar a attenção, e que couraças Compounde para paquetes de guerra estão a caminho, alem de perto de 300 canhões Armstrong, esperados dentro em pouco. Um correspondente de Valparaizo diz : não se pode deixar de admirar a energia, a promptidão e a capacidade desenvolvidas pelo ministro da marinha.

« Não dispondo de estaleiro proprio, o Chile consegue ter as suas construcções satisfactoriamente executadas por companhias particulares. A sua esquadra está em condição efficiente, e bem supprida de todos accessorios de mais recentes para as lutas navaes: barcos torpedos rapidos e facilmente manobraveis, machinas canhões (Gatlings, Nordenfeldt e Hotchkiss), e luzes electricas aperfeiçoadas para a defeza contra torpedos. O *Huascar* está sendo rapidamente e de todo reinspeccionado, os transportes estão se organisando, novos regimentos alistados e todos os preparativos feitos para fazer frente a um formidavel antagonista. »

Melhoramento do porto do Recife—Sobre este assumpto escreveu o *Jornal do Commercio* do Corte, em 23 de julho :

« A importancia commercial deste porto é muito conhecida para que seja mister encarecer a necessidade de melhorar os seus caracteres technicos, não por obras custosas, que as circumstancias financeiras não permittiriam mas por activa dragagem, que, mantendo a profundidade de alguns canaes ancoradouros e augmentando a de outros, proporcione as desejaveis facilidades á numerosa navegação que demanda o emporio commercial da capital de Pernambuco. Este serviço não ha sido descurado, antes tem produzido alguns resultados uteis, não só impedindo a accumulação das areias no porto interno, mas augmentando a sua profundidade. Tem sido por exemplo, de grande vantagem para o commercio, que, podendo os navios atracar aos caes e á alfandega se evitem por este modo as baldeações das mercadorias e as consequentes despezas.

« Entretanto, quer o material de excavação, quer o de transporte da vasa extrahida, acham-se em estado, pelo longo uso, de não prestar senão serviços muito menores do que poderiam ser obtidos, sem augmento de despeza, de material novo e aperfeiçoado. A mór parte da verba annualmente destinada á conservação do porto é despendida em incessantes reparações que, além de custosas, tornam intermittente a dragagem. E' assim que o numero de toneladas de lodo extrahido offerece de mez a mez extrema variação; emquanto no mez de agosto de 1851 poderam ser levantadas 22,350 toneladas metricas, foi apenas de 5,630 o numero das extrahidas em junho. Em relação ao preço médio por tonelada, tendo sido de 391 rs. no mesmo anno, elevou-se a 797, em razão das reparações do material fluctuante.

« Economias ha que sahem caras, e eis uma d'ellas. Acreditar-se ha difficilmente que temos organisado um serviço em que a unidade do trabalho custa 391, ao passo que o accessorio augmenta com 406 o preço médio da mesma unidade.

« E ainda mais. No porto interno do Recife existem ancoradouros aos quaes a dragagem tem conseguido dar a profundidade de 10 metros d'agua; mas por falta de uma draga apropriada para excavar o canal da entrada da barra, só em marés vivas podem facilmente transitar no mesmo canal navios de grande calado.

« Attendendo a estas circumstancias, do mór interesse para a navegação e para o commercio, o ministerio ultimo mandou orçar com urgencia o material indispensavel, e o zeloso engenheiro director, declarando restringir a sua proposta ao estrictamente necessario á conservação dos ancoradouros e á desobstrucção do canal da barra, orçou o material em 221:000$, assim descriminado :

Draga do systema da *Estrella do Sul*, construida na Belgica para o porto do Rio Grande do Sul	113:000$000
Terminação das obras da draga n. 3, em reconstrucção	40:000$000
Oito batelões de ferro, com chapas de 0m,014 de espessura e arqueação para 50 toneladas	48:000$000
Duas lanchas de ferro, com chapas de igual espessura, machinas de vapor com força nominal de 16 cavallos e maximo calado de 0m,75, apropriadas ao serviço de reboque	20:000$000
	221:000$000

Melhor entendeu, porém, a Camara dos Deputados, e certamente urgida da necessidade de equilibrar o orçamento, acaba de votar para melhoramento do sobredito material o credito de 60:000$, quando a importancia das acquisições reputadas indispensaveis foi orçada em 221:000$. E' louvabilissimo o programma de economias, mas a verdadeira economia não consiste sempre em não gastar, mas muitas vezes em gastar bem e fructuosamente.

No caso de que nos occupamos parece-nos evidente que muito pouco lucrará o serviço com o deficiente credito, tendo chegado o mesmo serviço a ponto de dizer o seu director que, sem a substituição do imprestavel material, dentro de prazo mais ou menos breve terá de parar a excavação!

Os 60:000$ votados bastarão apenas para completar a draga em construcção e para adquirir dous rebocadores. Mas nem aquella machina pode prestar-se a excavar na entrada da barra, nem o material de transporte, mantido no estado em que se acha, e apoz dez annos de consecutivo uso, satisfaz ás necessidades mais urgentes da conservação do porto.

Desde que a Camara reconheceu, pelo seu voto de ante-hontem, a conveniencia de melhorar as condições deste serviço, deve prover á sua reorganisação por maneira que a verba annual possa ter a applicação mais util. Convém considerar que, renovado o material, poderia ser obtido mais do dobro do serviço com a despeza actual.

Alimentação artificial dos tisicos—Lê se na *Revista de Medicina*, de Pariz, numero de 5 de julho :

« Na Sociedade Medica dos Hospitaes, o Sr. Dujardin-Beaumetz occupou a attenção de seus collegas sobre o aperfeiçoamento da alimentação artificial dos tisicos, feita pelo Sr. Debove. Em lugar de dar ovos e carne crua com leite, elle transforma a carne em pó, impalpavel e dá aos doentes, 200 grammas d'este pó, que é absorvido com grande facilidade. O Sr. Beaumetz tem seguido o mesmo methodo e obtido os mesmos resultados que o Sr. Debove. Este Sr. tem entulhado não só tisicos, como tambem hysterias com vomitos incoerciveis; os vomitos cessam completamente, e ellas não lançam mais os alimentos que tomam pela sonda. Factos identicos deram-se tambem no serviço do Sr. Charcot.

« O Sr. Debove affirma que muitos collegas teem tirado resultados satisfactorios com este systema, e os tisicos que elles teem tractado, assim, acham-se muito melhor, teem engordado; e alguns augmentaram de 12 kilogrammas em dous mezes; a maior parte já não tem suores nocturnos, a expectoração diminuio muito; e acham-se quasi curados.

« Para conseguir estas melhoras extraordinarias nos tisicos, é preciso fazel-os engulir dóses immensas de comida; tracta-se de recuperar o perdido; eis porque faz-se os absorver tres litros de leite, seiscentas grammas de carne crua, doze ovos, e pós de lentilhas. O Sr. Debove não dá senão alimentos que possam ser digeridos perfeitamente bem, isto é, podendo ter o maior contacto possivel com os succos digestivos do estomago; a este respeito o leite é o elemento idéal; os ovos, principalmente crús, sam tambem muito favoraveis. Um só doente tomou, durante desesseis dias, tres litros de leite e vinte e um ovos. Conhecem-se as melhoras sobretudo pela ausencia da diarrhéa, e o augmento da uréa que, em alguns doentes, de 15 á 20 grammas subio a 70 grammas por dia. Como a carne em altas doses é recommendada n'estes casos, o Sr. Debove servio se de carne crúa que mandou picar e depois reduzir á pó impalpavel. Elle introduzio pela sonda até 600 grammas de cada vez, o que representa 2 kilogrammas de carne fresca. Como se vê são doses enormes.

« A ausencia da diarrhéa, o augmento do peso, o augmento consideravel da proporção de uréa, a reducção das materias fecaes a seu minimo, indicam que este regimen aproveita ao doente. A carne em pó alem de tudo, digere se perfeitissimamente bem. »

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

Joaq. Pato, C. H. Hick, J. Alvams, H. B. Morton, A. F. P. Magalhães, Reiwna Muntendam, M. I. Fernandes, A. J. Rodrigues, J. Teixeira, I. de Souza, J. M. Fragoso.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 91 rezes, para o consumo do dia 30 do corrente.

Leilões.—Effectuar se-hão :

— Segunda feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Cuia n. 5, de moveis.

— Terça feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 21, de moveis, louças e vidros.

— Quarta feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua da Imperatriz n. 47, de moveis, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 38, de mobilias e crystaes de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Venancio da Cunha; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Francisca de Assis Viegas.

— *Terça feira*: ás 8 horas, na igreja do convente de S. Francisco, por alma do commendador Manoel Figueiroa de Faria; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de José Augusto de Brito Monteiro.

Loteria da provincia — Amanhã, 31 do corrente, será extrahida a loteria 243.ª, em beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 29, as carnes de 44½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,212 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 360 réis. Entraram tambem 21 cargas de farinha e 41 com fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente :

Existiam presos 251, entraram 4, sahiram 10, existem 245; a saber : nacionaes 218, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 7.—Total 245.

Arraçoados 231, sendo : — Bons 198, doentes 33.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

João Francisco de Oliveira, José Francisco dos Santos.

Tiveram alta :

Benedicto José Rodrigues, Pedro Felippe do Rego Barros, Joaquim Cavalcante do Rego Barros, João Camillo Pereira da Costa, Lucas Antonio Evangelista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do [illegible] ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos : SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga de Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades : molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Bougarrd & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Jezu Christo

Continúa ainda a receber-se em casa de Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56, assignaturas para a importante obra de Luiz Venillot —Jezu Christo—traduzida pelo Exm. Sr. Visconde de Castillo. O assumpto de que se occupa a obra, o nome de Vencillot e Visconde de Castilho, mais a perfeição e belleza das estampas a chromo lithographia que acompanha cada fasciculo servem-lhe de sobejas recommendações. Estão já publicados 13 fasciculos e a obra se comporá de 18 —ao preço de 3$000 cada um, recebendo o assignante no final uma capa (gratis) primorosamente acabada, e appropriada para a incadernação do volume.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho

Srs. redactores. —Lendo o *Jornal do Recife* n. 135 de 15 do corrente, n'elle deparei com um communicado sob a epigraphe—Triumpho—ao Exc. Sr. ministro da justiça, e ao publico sensato, assignado pelo insensato bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara, em contestação a um abaixo assignado dos habitantes d'esta localidade, (em o qual figurava o meu obscuro nome) enderessado ao Exc. Sr. ministro da justiça pedindo providencias sobre o juizo municipal d'este termo, que se acha occupado por esse individuo, vergonha da classe, verdadeiro misantropo, desasisado e maniaco em razão do vicio, a que se tem entregado.

Se não fosse o respeito que sempre consagrei ao publico em geral, não desceria a responder a um tal homem.

Diz este individuo, infelizmente revestido do cargo de juiz municipal, que tornei-me seu inimigo, por ter exigido dispensa de expedição de precatorias para avaliação de bens na cidade do Recife, e nos termos de Misericordia, da Parahyba, e Flores, por occasião do inventario da minha finada mulher, alterando a verdade; pois dos autos consta que requeri dispensa de avaliações dos bens existentes na cidade do Recife, e da fazenda Pedreira, no termo de Misericordia, adquiridos dous annos antes do seu fallecimento e não dos de Floresta adquiridos ha mais tempo; e o fiz, baseado na praxe seguida n'essa cidade e no inventario de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, pelo muito illustrado juiz de orphãos Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, como allegue ao inepto juiz, mas sendo indeferida a minha petição, mandei immediatamente as precatorias; pois não tinha em vista se não o interesse legitimo de tornar menos despendioso e mais rapido o processo do inventario.

Allega mais este infeliz, que sendo eu procurador de D. Philadelpha E. de Campos, queria que fossem adjudicados a ella 40 garrotes separados para as custas, e mais uma loja, afim de dar lhe a importancia desses bens, e ficar-me com elles. Apenas direi duas palavras sobre este ponto, afim de que o publico avalie da fertilidade da imputação d'esse desasperado que se apregoa *juiz recto*. Tendo eu chegado da cidade do Recife em dias de fevereiro do anno proximo passado, veio a nossa casa a inventariante, invocando a alma de minha presada mulher, para que eu fosse seu procurador, e não deixasse o seu enteado João Bezerra Leite ficar com todos os bens de prompta venda, e ella com todas as dividas incobraveis; pois o juiz verdadeiro authomato, insinuado por alguem, tinha suspendido os partidores do juizo, e nomeado adrede outros, que satisfizeram o desejo do herdeiro, e por isso recusara ella assignar a monstruosa partilha, feita por partidores suspeitos e illegaes.

A' vista de tão forte pedido, e da injustiça que soffrera de semelhante juiz, que se achava despeitado por não querer ella aceital-o em casamento, como me referio, e elle mesmo me manifestou o desejo que tinha em casar-se com ella, respondi-lhe que não era advogado; unicamente o que lhe podia fazer era imprestar-lhe algum dinheiro, e substabelecer a procuração em quem melhor deffendesse o seu direito, o que de facto fiz na pessoa do Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro, hoje fallecido; e immediatamente o decantado juiz multificou a monstruosa partilha, e o digno juiz de direito, a requerimento dos partidores, ordenou que se fizessem novas partilhas em que presidio a justiça e equidade. E requerendo depois a meieira e os herdeiros João Bezerra Leite e João Francisco Mafra, a adjudicação dos bens separados para as custas, o celebre juiz mandou adjudicar todos os bens ao herdeiro João Bezerra, de cujo despachos se aggravou a meieira, e antes da decisão do juiz de direito requereu o mesmo herdeiro licença para vender ditos bens, e foi concedida pelo energumeno juiz, depois do que chegou n'esta villa o despacho do juiz de direito mandando que fossem as custas divididas pro rata. Tudo isto foi praticado por esta imbecil juiz por servir de instrumento, e satisfazer os seus malevolos intentos; pois nunca teve em vistas os mesquinhos bens da viuva, tão desejada por este nojento bacharel.

Allega mais este infeliz que, por não querer annuir ao meu pedido, elevei o aluguel da casa onde elle morava.

O que fiz, por ver que este porcalhão estava estragando a minha propriedade, já arrancando a armação de um quarto de loja, extraviando-se as taboas, talvez queimando-as para allumiar-se á noite, (pois nunca acendeu uma vela em sua residencia); estercando n'um caco de telha na sala, como presenciaram os Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Moreira Alves, fazendo do quintal o seu cambrone, por esta razão elevei o aluguel da casa para o seu justo valor, visto que a tinha alugado por metade, pela grande choradeira que este infeliz fizera, afim de que elle despejasse o meu predio; o que sendo feito, mandei desinfectal-a com fenlo, tal era o máo halito que exhalava, para poder alugal-a. Em quanto á questão do envenenamento, teria muito que dizer; mas a carta d'aquelle, que este miseravel calumniador diz que eu mandei envenenar, transcripta abaixo do communicado inserto no *Diario de Pernambuco* n. 138 de 18 de junho, me dispensa qualquer defesa. Nesta localidade, onde resido ha mais de 25 annos, e nessa cidade, onde estive por diversas vezes, os que me conhecem, sabem o bom tractamento que dava a minha familia, e na molestia de minha finada mulher, (bexigas hemorragicas) o desvello que empreguei durante os poucos dias de sua enfermidade. Appello para o testemunho dos Drs. Pontual, Moscoso e Pitanga. E a educação que tenho sempre procurado dar aos meus filhos é por todos conhecido; não sou como este despresivel

ILEGÍVEL

ente que, se não fosse o seu finado sogro, capitão Silvestre, que o suppria com mantimentos, talvez tivesse sua familia mendigado o pão da miseria, como acontece agora, que os seus filhos nesta villa entram no meu quintal, mortos de fome, apanhando cascas de bananas para comer, e pedindo-me pelo amor de Deus alguma cousa para alimentar-se; porque seu infeliz pai não lhes dá o pão; do que são testemunhas os Srs. Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, o italiano Angelo Alberto Lacorte, Manoel Bezerra e outros; e se hoje estão em casa do rvd. vigario duas crianças, foi porque vendo este o estado de miseria em que viviam, cobertos de andrajos, quiz usar para com elles da caridade que lhe é natural, ficando ainda na miseria sua filhinha, que se acha em casa de uma mulher que foi sua escrava. Esta infeliz creatura acha-se hoje pronunciada pelo mui digno juiz de direito no art. 145 do cod. pen., e teria a mais tempo sido pronunciada, senão fosse a caridade de que tem usado aquelle juiz para com uma tal autoridade, que tem incorrido em mais de uma pena.

Paro aqui para não fatigar a paciencia do illustrado publico com a narração da vida publica e particular desse infeliz homem, só digno de despreso.

Queiram Srs. redactores dar publicidade a estas toscas linhas, com o que muito lhes agradecerá o seu constante leitor.

Triumpho, 10 de julho de 1882.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Deo Gratias

Nos jornaes de hoje li uma publicação solicitada em que se louva o importante serviço que, se diz, foi por mim prestado aos moradores da estrada de João de Barros, facilitando a sahida das aguas que ahi estavam estagnadas.

Não é a mim que são elles devidos, mandaram arrombar o muro do meu sitio e está elle completamente inundado; tenho por vezes me opposto a semelhante procedimento, e não cessarei de oppor contra elle os meios regulares. Não é justo que os proprietarios da Estrada de João de Barros arrombem os muros de seus sitios para que a agua nelles existente venha depositar-se no que me pertence.

Recife, 29 de Julho de 1882.

Manoel A. do Carmo Rocha Costa

Espolio de Marcolino Augusto da Silva Villar.

Chegando ao meu conhecimento, que alguem inconscientemente propala, que do producto obtido pela venda da cocheira de carros de aluguel pertencente ao espolio de meu filho Marcolino Augusto da Silva Villar, do qual fui inventariante, e não ter pago vintem aos credores do mesmo espolio, venho pelo presente dar uma ligeira explicação sobre o facto, declarando que semelhante arguição não passa de uma requintada falsidade, tecida talvez no intuito de manchar minha reputação e a de pessoas a quem muito devo, pois que sendo eu credora do meu finado filho, da quantia de 872$013, depois de ter pago aos demais credores que se apresentaram em tempo competente, legalmente documentados, na proporção da quantia apurada que foi de 2:710$, visto como, tendo feito abstenção da herança esse beneficio do inventario, só era obrigada a pagar até a dita quantia, e não todo o debito de meu filho que era quantia superior a 8:000$, apenas ficou para pagamento do meu credito e custas do inventario, a quantia de 142$613 como se verifica da certidão abaixo transcripta extrahida dos autos do inventario do acervo do mesmo finado, para a qual chamo a attenção do respeitavel publico, que apreciando a devidamente, convencer-se-ha facilmente da legitimidade do meu procedimento.

Recife, 29 de julho 1882.

A rogo de minha mãi Thereza Maria de Jesus Villar,

Maria Carolina de Jesus Villar.

Certidão

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—Thereza Maria de Jesus Villar, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu filho Marcolino Augusto da Silva Villar, requer a V. S. se digne mandar o escrivão Maciel Pinheiro que á vista dos respectivos autos, lhe certifique: 1°, se a supplicante como unica herdeira, aceitou a herança em beneficio do inventario?

2.° Quanto rendeu todo o espolio inventariado?

3.° Quanto pagou aos credores do mesmo espolio?

4.° Qual a quantia de que a supplicante era credora do dito espolio, quanto recebeu em pagamento de seu credito e para custas do inventario. P. deferimento.

Recife, 12 de julho de 1882.—A rogo de minha mãi, *Antonia Villar M. Mendes.*

C. Recife, 14 de julho de 1882.—*Diniz.*

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão vitalicio do civel, por S. M. Imperial á quem Deus guarde, etc.—Certifico, á vista dos autos a que se refere a petição supra, quanto ao 1° quisito: que a supplicante como unica herdeira, aceitou a herança em beneficio de inventario. Quanto ao 2°, que rendeu todo o espolio inventariado 2:710$. Quanto ao 3°, que a supplicante pagou aos credores do mesmo espolio, a quantia de 2:710$. Quanto ao 4° que a supplicante era credora de seu filho da quantia de 872$013, conforme a certidão que se acha junta aos autos; e que recebeu a quantia de 142$613 para pagamento de seu credito, e das custas do inventario que importou em 36$600. O referido é verdade e dou fé.—Recife, 22 de julho de 1882.—Subscrevo e assigno.—O escrivão *Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.*

Camara Municipal

Não é exacta a desistencia do padre Assis ao lugar de vereador em favor da candidatura do Revm. padre Mello.

O meio de que lançaram mão em desespero de causa não vingará, como não vinga até hoje a intriga e outros [illegible] pela *sachristia.*

O padre Assis continúa a ser candidato, e sel-o ha não obstante a má vontade do *official do mesmo officio*, uma vez que conta com a benevolencia do eleitorado, composto de homens independentes.

—

Não é exacta a declaração que hontem fez este *Diario*, de haver eu cedido a minha candidatura de um lugar á vereador em favor do reverendo Antonio de Albuquerque Mello.

Não fiz e nem autorisei a pessoa alguma a fazer uma tal declaração.

Se liquidar o meu direito do 2° escrutinio, como estou fazendo, perante a autoridade competente, continuo firme no proposito deste escrutinio.

Recife, 29 de julho de 1882. — *Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.*

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

Neste estabelecimento recebem-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Martins Dias.

Deo gratias

O pantano da estrada de João de Barros tende a desapparecer, embora provisoriamente.

Já não é pouco; e, em quanto indeclinaveis providencias são de esperar do poder competente, cumpre louvar a Exma. Sra. D. Maria Annunciada pelo importante serviço que, segundo corre, prestou a grande parte dos moradores da predita estrada facilitando a sahida natural, até então interceptada, das aguas estagnadas no becco do Olho de Boi a encontrar a bomba da estrada de João Fernandes Vieira para esse fim construida.

Os moradores agradecidos.

Antonio Francisco Corga

Resolvendo ir ao Rio de Janeiro, a diminuta demora que esteve fundeado no Lamarão o vapor inglez *Tamar*, não lhe permittio despedir-se das pessoas a quem tributa consideração, mas a estas offerece seus serviços nos dias que ahi residir.

Medico especialista

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas faculdades da Bahia e de Paris, ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a côrte do imperio, onde vai fixar a sua residencia, resolveu a instancias de pessoas confiadas a seus cuidados medicos, demorar se nesta capital durante algum tempo.

Para os misteres da sua profissão tem aberto seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51 por cima da pharmacia Galeno, onde pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde.

Cirurgia em geral e especialmente molestias das vias urinarias.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Aos senhores pais de familia, moradores fóra d'esta cidade.

Uma pessoa habituada a pensar de crianças, que na ausencia de seus pais precisam de receber instrucção n'esta capital, mas que, por suas tenras idades, alguns pais não querem admittil-as em collegios, se offerece, mediante modico pagamento e desvelado cuidado em tudo quanto for concernente não só á alimentação, roupa lavada e engommada, como tambem, ao adiantamento intellectual, para tal fim. Trata se á rua de S. Francisco n. 23, onde se darão mais amplas informações.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres,** em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2° escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1° escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade de que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:—Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

452 —O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.—Jámais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido O *Peitoral de Anacahuita* é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes, adaptando se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada á desejar se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos: porém vale mais usal o desde o começo de qualquer uma molestia.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

EDITAL N. 532 — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 10, 12 e 13 do corrente, para Maria Julia Monteiro Lopes, Manoel Ildefonso Pena Forte e Maria dos Santos Moreira, tomarem posse e assumir o exercicio das cadeiras primarias, a 1ª da de ensino mixto em Una, a 2ª da de Queimadas e a 3ª da 2ª cadeira de ensino mixto em Duarte Dias, para as quaes foram nomeadas professoras publicas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de julho de 1882 —O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de julho de 1882 —2ª secção.—Por esta secretaria se faz saber aos Srs. Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Carneiro da Motta Silveira, José Nicodemos Correia de Vasconcellos, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Rufino Correia dos Prazeres, Severino José dos Reis Carvalho e João Correia de Vasconcellos, que são remettidos hoje para Thesouraria de Fazenda as cartas patentes, pelas quaes foram Ss. Ss. nomeados, na ordem em que vão collocados, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, major ajudante de ordens e secretario geral, capitão quartel-mestre, tenentes coroneis commandantes dos batalhões do serviço activo ns. 54, 55 e 56 e 10 da reserva da referida comarca.

Pelo secretario,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso,

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem ou d'elle noticia tiverem que a requerimento do Dr. curador do escravo Alipio, que pertenceu a D. Paulina Maria de Bastos foi requerida a sua liberdade nos termos do art. 6, § 3 da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e não deixando ella testamento nem herdeiros conhecidos, são chamados pelo presente seus legitimos successores para no prazo legal e perante este juizo se habilitarem ao espolio.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de julho de 1882. Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 1

O administrador do Consulado Provincial, em virtude da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 46, de 19 de julho corrente, previne aos Srs. proprietarios dos predios urbanos, situados nas ruas constantes da relação abaixo, que a começar do dia 1° de agosto proximo esta repartição faz a cobrança, sem multa, das contribuições devidas pelos serviços da companhia *Recife Drainage*, relativas ao 1° semestre do exercicio de 1881 a 1882, devendo a mesma cobrança terminar no 30° dia util, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial, 21 de julho de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Trinity, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

Praças: Chaco, Pedro I.

Travessas: Vigario, Madre de Deus. Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, antigo porto, Bom Jesus Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes, praça de Pedro I.

Beccos: Tapado, Abreu, Lasgo, Pindoba, Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Caes: Companhia, Brum, Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1° de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, S. Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª travessa da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho, Concordia.

Largos: Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro, Praceta.

Praças: Pedro II.

Campos: Princeza.

Beccos: Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.° becco da Cambôa, 2.° dito, 3.° dito, Falcão, 1.° becco da cadeia nova, 2.° dito.

Caes: Vinte e dois de novembro.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de maio, Dias Cardoz, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Duque, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte Antonio Henriques, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro, G z, Forte, Postos, Sangadas, Copiares, rua nova de Santa Rita, praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Luiz, Matriz de S. José.

Beccos: [illegible] Palma, Caldereiro, Assumpção, 1.° becco da rua nova de Santa Rita, 3.° dito, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capiboribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camaragibe, Rosario, Gervazio Pires, Atalho, Soledade, Paraizo, Santa Cruz, S. Gonçalo, Glicerio, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Aragão, [illegible], Barão de S. Borja, [illegible], Visconde de Goyanna, [illegible].

Travessas: [illegible] de Gervazio Pires, Coelhos, Barreiras, [illegible], João Francisco, [illegible].

Praças: [illegible] Santa Cruz.

Largos: [illegible]

Beccos: [illegible]

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 17 de agosto proximo futuro irá a praça perante a junta do Thesouro e conforme a ordem da Presidencia de 11 do corrente, a obra da construcção da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, entre os engenhos Bombarda e Sanhé, na direcção da futura estrada de Gameleira, na importancia de 41:000$000, segundo o respectivo orçamento que se acha nesta secretaria para ser examinado e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

1.ª A obra da construcção da ponte sobre o rio Una, na estrada de Barreiros, será executada de conformidade com o projecto e orçamento, approvado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia na importancia de 41:000$000.

2.ª A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante cópias authenticas das differentes peças do projecto, tanto escriptas como desenhadas.

3.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de 2 mezes e os concluirá no de 2 annos, contados da data da approvação do contracto.

4.ª Os pagamentos serão effectuados em 8 prestações, sendo as 7 primeiras de 5:000$000 e a ultima de 6:000$000 e a proporção do serviço executado.

5.ª O praso de responsabilidade será de 1 anno, a contar da data do termo provisorio. Durante este praso o arrematante conservará a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina que appareça por falta da bôa execução da mesma.

6.ª Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincial n. 1315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 7 de junho de 1882.—Francisco Apoligorio Leal. Conforme.—Henrique Moscoso. Conforme.—*D. H. Cavalcanti.*

Edital n. 2

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de agosto proximo futuro, irá a praça perante a junta do Thesouro Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 28 de junho ultimo a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, na importancia de..... 13:420$000, segundo o orçamento que se acha nesta secretaria para ser examinado e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

CLAUSULA ESPECIAL

1.ª

A obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, será executada de conformidade com o projecto e orçamento approvados pelo Excm. Sr. conselheiro presidente da provincia, na importancia de 13:420$000.

2.ª

A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto escriptas como desenhadas.

3.ª

O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de dous mezes e as concluirá no de um anno, contados da data da approvação do contracto.

4.ª

Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações á proporção do serviço executado.

5.ª

O prazo de responsabilidade será de um anno, á contar da data do termo provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina que appareça por falta de boa execução da mesma.

Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescrever o Reg. de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincial n. 1315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 4 de julho de 1882.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que nos termos da lei provincial n. 1673 de 14 de junho do corrente anno, acha-se restabelecida no Imperial Lycêo de Artes e Officios a escola pratica de mathematicas.

A escola começará a funccionar no dia 1° de agosto do corrente anno, ás 7 horas da noite, em uma das salas do Imperial Lycêo, afim de que as aulas tambem possam aproveitar a classe artistica.

O curso do ensino será theorico e pratico, e as materias que constituem o mesmo curso, são por ora as de que tracta o art. 36 do regulamento da repartição das Obras Publicas.

As pessoas que desejarem matricular-se poderão dirigir-se ao professor na referida escola, ou na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de julho de 1882.—O official,
I. J. de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte de de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, as 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça, por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumulados	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Idem idem idem sobre vidas	168.500
Idem idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc., podem ser obtidas de

Latham Nicolls & C.
—20 Rua do Commercio – Recife.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15° dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 % ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e dalli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente.
L. J. de Miranda.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia, convida-se os Srs. Ferreira Coelho & C., Francisco Manoel da Silva & C., Soares do Amaral & Irmãos, Manoel José Carneiro Guimarães, Antonio dos Santos Oliveira, José dos Santos Oliveira, Beltrão & Costa, Ferreira

COMMERCIO

Praça do Recife 29 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 8$800 por 15 kilos, em 25 do corrente.
Café do Rio de Janeiro, 4$800 por 15 kilos, hontem.
Farinha de mandioca do Maranhão, 4$700 o sacco, em 24 do corrente.
Milho nacional, (do Maranhão) 110 rs. o kilo, em 27 do corrente.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 455 rs. o franco, do banco, hontem.
Desconto de letras, 5 0/0 ao anno, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 24 a 29 de julho de 1882.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 1/2 15 d/v 1/4 % cento de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 21 3/8 21 5/8, e do banco, 21 1/4, 21 3/8 60 d/v 21 [illegible] a vista, 21 d/v 21 1/8 d/v por 1$000 do banco.
Cambio sobre a Bahia, 3 d/v ao par, a vista 1/2 %, de premio do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 143 60 d/v 144 do banco á vista, 149 % de premio, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v 447 e 450 o franco do banco, á vista, 453 e 455 de premio do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista 562 o reichsmark do banco.
Desconto de letras, de 5 por cento ao anno.
Venderam se 4 Apolices da Divida Publica de [illegible] cento de juros ao anno do valor de 1:000$000 á 1:300$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 78$000 a 80$000 a pipa.
Algodão. — Entraram 56 saccas, vendas do sertão de 9$000 a 15$000 os 15 kilos. Dito do Aracajú, sem inspecção, vendas a [illegible] os 15 kilos.
Assucar. — Entraram 285 saccos, regulou aos preços seguintes:
O branco de 3.ª sorte, superior, ultimas vendas de 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa de 5$900 a 6$000. O de 3.ª sorte regular, a 5$700 e 5$800. O de 4.ª sorte, a 4$900 e 5$000 O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$200. O mascavado americano de 2$550 a 2$600. O bruto, regular, de 2$250, todos os 15 kilos. Canal de 1$900.
Café.— Retalho de 3$000 a 6$500 os 15 kilos.
Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas de 620 a 625 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.
Fumo do Rio Novo.—Retalho de 22$ a 23$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.
Farinha de mandioca.— Retalho de 4$800, 5$000 e 6$500 o sacco.
Gomma de mandioca.— Retalho a 2$600 e 2$800 os 15 kilos.
Graxa em bexigas.— Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.
Mel.— Ultima venda a 45$000 a pipa.
Milho.— Retalho a 115 e 120 réis o kilo.
Pelles de cabra.— Vendas de 100$ a 120$ cada um cento.
Sal do Assú.— Ultimas vendas de 1$300 os 100 litros.
Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.
Sola nacional.— Ultimas vendas de 5$000 a 7$800 o meio.
Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 123,000 kilos, vendas de 6$000 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Retalho a 4$600 e 4$800 os 15 kilos.
Arroz da India.—Retalho a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Venda 3$200 a 3$400 o galão.
Bacalhão.—Deposito 26,000 barricas —Retalho a 10$000 e 18$000 a barrica.
Breu.— Nominal de 9$ a 12$ a barrica.
Batatas em caixas.— Retalho de 3$200 a caixa. Ditas em gigas.— Não ha.
Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.
Canella.— Retalho a 1$300 e 1$400 o kilo.
Cemento Portland.— Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.
Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.
Cebolas em caixas.— Retalho de 12$ a caixa.
Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$500 por kilo.
Cominhos.— Retalho de 14$000 a 15$500 os 15 kilos.
Farello de Lisboa.— Retalho de 4$600 o sacco. Dito do Rio da Prata.—A 4$400 e 4$600 cada sacco.
Farinha de trigo.— Deposito de 12,000 barricas, retalho aos preços seguintes:
A americana, retalho de 23$500 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 30$000 a 34$000 a barrica.
Feijão mulatinho.— Abundancia do da terra. Dito de cores.—Retalho de 4$ a 5$000 o sacco.
Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.
Kerosene.— Retalho a 3$800 e 4$ a lata
Louça ingleza.— Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.
Massas italianas.— Ultimas vendas a 7$300 a caixa.
Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$635 a 1$656 o kilo. Dita em latas Izigny—Retalho de 2$616 a 2$832 o kilo. Dita em latas Italiana— Retalho a 2$507 o kilo.
Passas.— Retalho de 6$000 a 7$ caixa.
Papel de embrulho.— Retalho de 700 a 1$500 a resma.
Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.
Queijos.— Retalho de 2$600 a 2$800 cada queijo.
Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$800 a groza.
Sardinhas de Nantes.— Retalho a 380 réis a lata de quarto
Toucinho de Lisboa.— Ultima venda de 12$500 e 13$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.
Vinagre de Lisboa —Ultima venda a 160$000 e 180$000 cada pipa.
Vinho tinto de Lisboa — Ultimas vendas de 220$000 a 230$000 a pipa. Dito da Figueira. —Ultimas vendas de 235$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Ultima venda a 215$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Retalho a 180$ a pipa. Dito do Porto, em caixas.— Ultimas vendas de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata.—Deposito 100,000 kilos, vendas de 7$200 a 7$600 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 28	772:993$318
» De 29	22:547$313
	795:540$631
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 28	52:049$826
» » De 29	300$604
	52:350$430
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	195:096$836
» » De 29	3:870$142
	198:966$978
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 28	7:562$277
» » De 29	270$338
	7:832$615

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 31 de julho á 5 de agosto de 1882

Algodão, 546 rs. o kilo.
Assucar branco, 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 152 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 120 rs. o litro.
Mel, 50 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de julho de 1882.

Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
J. C. da Fontoura.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lùgar inglez *Racel*, entrado de Terra Nova em 28 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:
Bacalhau 3,500 barricas e 1,000 1/2 ditas aos consignatarios.

—

Escuna brasileira *Macahé*, entrada de Pelotas em 29 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Couros de refugo 70.
Sebo coado 30 barricas.
Xarque 146,250 kilos á ordem.

—

Lùgar *Lekna*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Fonseca Irmão & C., manifestou:
Graixa 278 pipas.
Sebo 365 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de julho de 1882

Para o exterior

— No patacho norueguense *Rask*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 43 fardos com 6,733 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Tagus*, carregou:
Para Lisboa, H. L. Reis 1 barrica com 63 kilos de café.
— No lùgar portuguez *J. Alberto*, carregaram:
Para o Porto, A. de Oliveira Maia 214 couros sagados com 2,568 kilos; J. de Freitas 22 barricas com 1,258 ditos de assucar branco.

Para o interior

— No lùgar nacional *Monarchia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amerim Irmãos & C. 10,000 cocos (fructa).
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de mel.
— Na barcaça *Rosalina*, carregou:
Para Mossoró, A. F. da Costa 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:
Para o Natal, F. Rocha & C. 200 saccos farinha de mandioca.
— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:
Para Mossoró, A. J. Gomes 2 barricas com 189 kilos de assucar branco e 7 barris com 1,120 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro pela Bahia—6 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1920 toneladas, equipagem 90, commandante Gellis, carga varios generos; a A. Howie & C.
Rio-Grande do Sul—21 dias, lugar inglez *Likna*, de 197 toneladas, equipagem 7, capitão F. Felknas, carga, graxa; a Fonceca Irmãos & C.
Liverpool por Lisboa—Sendo 16 dias do ultimo porto, vapor inglez *Oractor*, de 849 toneladas, equipagem 27, commandante W. Wellims, carga varios generos; a Suandres Brothres & C.
Rio Grande do Sul—19 dias, escuna nacional *Macahé*, de 119 toneladas, equipagem 8, capitão Porfirio P. da Costa, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.
New-Port—42 dias, barca ingleza *Lyra*, de 380 toneladas, equipagem 11, capitão Thomaz Goodman, carga carvão a Wilson Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escallas—Vapor inglez *Tagus*, commandante Gellis, carga varios generos.
Barcelona—Patacho hespanhol *José Maria*, capitão Gabriel Sanjuan, carga algodão.
Barcelona—Patacho hespanhol *Pedro Maristony*, capitão Pedro Maristany, carga algodão.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Agostina*, capitão Izidro Piá, carga algodão.

VAPORES ESPERADOS

Principe do Grão Pará	da Bahia	a	1 de agosto
Mangerton	do sul	a	1
Ceará	do norte	a	2
Gironde	da Europa	a	3
Pernambuco	do sul	a	7
Sully	da Europa	a	8
Guadiana	do sul	a	8
Lalande	da Europa	a	8
Minho	da Europa	a	10
Pará	do norte	a	12
Cordillera	da Europa	a	13
Trent	do sul	a	14
Bahia	do sul	a	17
Mondego	da Europa	a	19
Equateur	do sul	a	20
Elbe	da Europa	a	25
Espirito Santo	do sul	a	27
Tamar	do sul	a	29

ILEGÍVEL

Guimarães & C., Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Bartholomeu & C., José Rufino Climaco da Silva, Antonio Rodrigues de Souza & C., Joaquim Alves da Silva Santos, Parente Vianna & C., Augusto Frederico dos Santos Porto, Medeiros & C. e Wilson Sons & C., para virem assignar na secção do contencioso da mesma Thesouraria o termo do contracto do fornecimento de materiaes e mais artigos á repartição das obras de conservação dos portos, durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de julho de 1882.

Christovão Santiago de Oliveira.
Secretario da junta.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

A directoria das Obras Publicas Geraes contracta com quem mais vantagens offerecer, no dia 1º de agosto, ao meio dia, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os encontros da ponte Buarque de Macedo, o seguinte: pedra de cantaria. metro cubico.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no dia e lugar acima dito, onde encontrarão o desenho das referidas pedras.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

— Subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, 28 de julho de 1882.—Convida-se ao Sr. Manoel João Ferreira de Miranda, senhor do engenho Alegre, na villa de Gamelleira, para apresentar os documentos probatorios nesta subdelegacia, relativos á sua escrava Luiza, que se acha recolhida á Casa de Detenção por fuga. —O subdelegado,
A. A. Caldas Padilha.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica, no dia 4 do proximo vindouro mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o brigue *Oceano* que se acha fundeado neste porto do Recife, de que é depositaria a firma commercial Machado & Pereira, avaliado por 4:500$, vendido para pagamento de execução da Fazenda Nacional, que move contra a mesma massa fallida e custas. Recife, 25 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Nereu da Silva Gusmão, é convidado a comparecer no escriptorio desta companhia, no prazo de tres dias, para assignar o contracto da demolição do restante do antigo passadiço do Recife em que assentava o encanamento d'agua, e não o fazendo será considerada sem effeito a proposta que apresentou.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 28 de julho de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUBOS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO SANTA ISABEL
Grande novidade theatral
Vai chegar a esta illustrada capital

Onde dará apenas 10 espectaculos, a grande COMPANHIA DRAMATICA da qual faz parte a PHENOMENAL ARTISTA de 10 annos de idade

GEMMA CUNIBERTI

Proclamada por toda a imprensa do novo e velho mundo, como a unica rival da celebre tragica

ADELAIDE RISTORI

E a quem os principaes jornalistas de todas as capitaes onde a companhia tem trabalhado dedicaram numeros especiaes em homenagem a prodigiosa artista GEMMA CUNIBERTI, proclamando a

Rainha do proscenio

Os principaes escriptores dramaticos modernos de França e Italia escreveram para esta companhia um repertorio composto de mais de QUARENTA PEÇAS entre dramas comedias e tragedias, sendo em todas ellas o papel de protogonista desempenhado por

GEMMA CUNIBERTI

Para quem as peças são expressamente escriptas.

Além d'esse grande repertorio devido á penna dos festejados escriptores D'ENNERY, SARDOU, PAULO FERRARY, P. GIACOMETTI, BERSEZIO, L. MARENCO, J GALLENO e outros notaveis autores italianos e francezes, traz a companhia no seu repertorio, alguns originaes brasileiros, que em signal de admiração ao grande prodigio de GEMMA CUNIBERTI, lhe foram dedicados.

Entre as peças brasileiras representadas por GEMMA CUNIBERTI destacam-se pelo grande successo na côrte e pelo seu merecimento litterario:

O ANJO DA VINGANÇA

drama em 3 actos, original do distiucto poeta brasileiro ARTHUR AZEVEDO.

O DEMONIO FAMILIAR

magnifica comedia drama em 4 actos, original po pranteado escriptor brasileiro **J. de Alencar**. Esta importante peça que é uma verdadeira joia litteraria, como tudo quanto escreveu Alencar, foi adaptada para a companhia CUNIBERTI por um districto escriptor brasileiro.

—

Estas duas peças fazem parte do programme das 10 unicas recitas que a companhia dá n'esta capital, as outras 8 serão dadas com as de maior successo do immenso repertorio da companhia.

—

Em todos os espectaculos **Gemma Cuniberti** apresentar-se-ha ao respeitavel publico em duas peças de genero differente; um drama e uma comedia, em qualquer dos generos **Gemma Cuniberti** é assombrosa.

—

A companhia terminando a sua excursão artistica na **America do Sul** aonde conquistou as mais estrondosas ovações, de passagem para **New-York**, para onde se acha contractada resolveu visitar as principaes cidades do Brasil.

Tendo tido o mais lisongeiro acolhimento no Rio de Janeiro onde a companhia deu 70 espectaculos todos enormemente concorridos pela mais distincta sociedade fluminense, 30 em S. Paulo e 40 no Rio Grande do Sul igualmente concorridissimos pela mais escolhida sociedade d'aquellas cidades, resolveu a empreza a vista de tão grande exito, vir a esta capital dar este pequeno numero de recitas, afim de que o illustrado publico possa admirar o maior prodigio do

SECULO XIX
QUE SE CHAMA
GEMMA CUNIBERTI

A companhia é composta de um numeroso pessoal de artistas de reconhecido merito, e que tem feito parte das principaes companhias que funccionam nos theatros d'Italia.

—

Gemma Cuniberti tem tomado parte em varios espectaculos dados em algumas côrtes européas, e em homenagem de admiração ao seu raro talento, tem sido distinguida com diversas condecorações por alguns monarchas.

—

Algumas sociedades scientificas tem n'a distinguido com offerta de medalhas de ouro, nas noutes em que tem lugar a sua festa artistica.

—

O dia da estréa da companhia bem como o programma do espectaculo, serão annunciados opportunamente.

—

Para que os espectaculos desta companhia sejam em tudo dignos da nomeada que a precede, traz ella, um grandioso mise en-scene para as suas representações.

AVISO

Nenhuma peça será repetida, attento ao limitadissimo numero de espectaculos que a companhia dá nesta cidade.

PREÇOS:

Camarotes de 1ª ordem	15$000
» de 2ª »	18$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galerias	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platêas	1$500
Paraizo	1$000

Não ha assignaturas, as pessoas porém que encommendarem bilhetes para todas as recitas, serão estes pedidos respeitados.

Encommendas desde já no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTA ISABEL
Domingo 30

Quarta e ultima representação da grande magica

O REINO DAS JOIAS

finalisando o espectaculo com a cançoneta em francez

En voulez-vous??

cantada e vestida a carácter pela festejada e sympathica actriz SOPHIA DE OLIVEIRA.

Em ensaios as seguintes operetas:

O processo de Rasga 66
Defuntos vivos
Amor e dinheiro
Niniche

—

Principiará ás 8 horas.
Bonds para todas as linhas

MARITIMOS
Lisboa e Porto

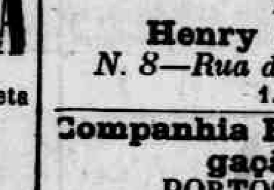
A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de agosto seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

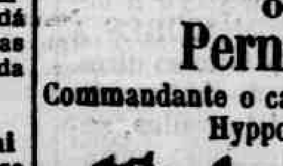
United States & Brasil Mail S. S. C.º
O vapor
Mangerton



E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto, seguirá depois da demora do costume para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

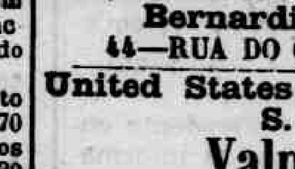
Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do norte, até o dia 2 de agosto, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

—

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de agosto, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

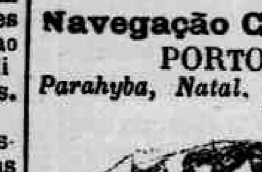
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

United States & Brasil Mail S. S. Line
Valparaizo

Espera se dos portos do sul no dia 12 de agosto, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

—

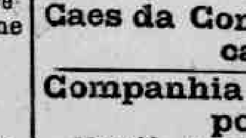
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 13 de agosto, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

14—RUA DO COMMERCIO—14

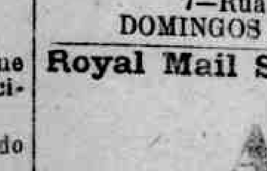
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará



Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegaçãoa Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima, até o dia 1º de agosto, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company
AVISO

Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully

E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Segunda feira 31, o da officina da rua da Guia n. 5.

Leilão
AGENTE PINTO

Quarta-feira 2 de agosto, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes, espelhos, jarros, pertences de um pequeno theatro, moveis de collegio e mais objectos existentes no sobrado de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 38: ás 10 horas e 6 minutos, partirá o bond com os concorrentes.

Leilão.

Dos moveis, madeira, machina para furar madeira, serras, caixilhos, caixas com ferramentas, bancos, camas, armarios, estivas e mais pertences da

Officina de marcineiro da rua da Guia n. 5, tendo os fundos

— Sabbado 29, o de fazendas avariadas. da casa para o largo do Arsenal

Segunda feira 31 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Na referida officina
EM CONTINUAÇÃO
60 telhas de zinco já usadas

AGENTE PESTANA
Grande leilão de ricos moveis, louças, vidros etc.
A SABER:

Uma rica mobilia de jacarandá medalhão a Luiz XV, com encosto de pallinha e carriteis nos pés, constando de 15 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, completamente novos, 2 pares de jarros dourados para flores, 2 ditos de candieiros para kerosene, 2 ditos de ricas lanternas bordadas e com pingentes, 1 tapete para sofá, 1 importante cama franceza de jacarandá completamente nova, 1 rico toilette dito, tambem novo e com grande espelho, 1 excellente guarda roupa de amarello em perfeito estado, 1 bidet, 1/2 commoda de amarello, 1 cama franceza de amarello, diversos cabides, bancas de amarello e 1 excellente banheiro de folha de Flandres, 1 meza elastica de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 machina de costura, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 1 de agosto
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 21 a rua do Vigario Tenorio

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Alves de Menezes que se retira com sua Exma. familia para o sul do imperio fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham em bom estado e completamente novos.

Leilão

De duas casas terreas na rua do Socego de ns. 12 e 14, tendo cada uma 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e cacimba, edificadas em um terreno proprio de 40 palmos de frente e 300 de fundo que dá para á rua da Traição, rendem 26$000 mensaes.

Terça-feira 1 de agosto
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

Leilão

De mobilias, crystaes, porcellana, objectos de electro-plate, espelhos, candieiros á gaz, 1 piano, 1 serafina, 1 secretaria, 1 estante, 1 meza para advogado, esteiras forros de salas, tapetes, jarros, quadros, capiteis, 1 sellim, 1 silhão, cadeiras avulsas, um panno de bocca, bastidores, vistas, quadros e pertences de um pequeno theatro, carteiras de estudo, bancos, mochos, mappas, mezas, estrados e mais pertences de collegio, bem como duas taboletas com lettras douradas.

Quarta feira 2 de agosto
A'S 10 1/2 HORAS
No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 38
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 6 minutos terão passagem gratis.

Os referidos moveis são de gosto e estão em optimo estado de conservação.

Agente Burlamaqui
Leilão
de moveis vidros e crystaes
Quarta-feira 2 de agosto
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47
A's 11 horas

O agente Burlamarqui competentemente autorisado pelo Sr. Ricardo Henrique da Silva, levará a leilão, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, apparadores, guarda louça, cadeiras avulsas, 1 banquinha com tampo de pedra, meza de pinho, 1 toucador com espelho, pares de lanternas e jarros, espelhos, marquezões, commodas, apparelhos de almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que estarão no dia do leilão.

Segundo leilão

De 1 grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em mau estado, tendo 1,300 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Maranguape.

Sabbado 5 de agosto
A's 11 horas

O agente Martins, authorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira.

O leilão terá lugar no Recife
No armazem da rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— Precisa se de uma ama para cozinhar a engommar, na rua da Florentina n. 32, vende

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para duas pessoas; na rua das Trincheiras n. 16, sobrado.

— Furtaram do engenho Pimentel, freguezia do Cabo, um cavallo castanho grande, amarello, castrado, andador baixo, e um meio obrigado, de 9 á 10 annos, os quatro pés calçados, sendo da mão até o peador e dos pés mais acima; quem der noticia delle ou leval-o ao dito engenho ou á rua Marcilio Dias n. 106 a Ferreira Oliveira & Irmão, receberá 10$.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Amparo de Goyanna (243.ª) que se extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem quizer utilisar-se do seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma negra para vender na rua, preferindo-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar.

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor; a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga-se uma preta muito zelosa para tomar cuidado de uma casa prefere se gente solteira estrangeira.

— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre; a tractar com a sua proprietaria á rua Real de Bemfica n. 32, Passagem. Tambem aluga-se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito dredio.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de e ofulas em qualquer caso.

— Na rua Estreita do Rosario n. 34, 1.º andar aluga se a sala para escriptorio e na mesma caza fornece-se comidas para fora, com prontidão e asseio.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— Precisa se de uma preta ou de um menino que sirva para vender na rua; a tractar na rua da Santa Cruz n. 4.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

AMA Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de familia; na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Marquez de Olinda numero 26.

Alagoa do Carro

A correspondencia publicada no *Tempo* de 26 do corrente, sob a epigraphe acima, é inexacta na parte relativa a salteadores, pois não consta que os que infestam os lugares limitrophes tenham visitado este povoado, cujos habitantes continuam na mais completa tranquilidade. Alagôa do Carro, 28 de julho de 1882.—A verdade.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado comprado ao Sr. Antonio Ribeiro da Silva a safra creada do engenho S. Pedro, comarca do Cabo, e sabendo depois que dita safra está hypothecada ao Barão de Araripe e outros, e aceitado uma letra de 2:200$ por 30 dias, a vencer a 19 de agosto proximo; portanto, scientifica ao publico que não aceite dita letra em transacção alguma, seja quem quer que for a pessoa que se apresente como sacador.

Antonio Rufino Junior.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador á sua conducta; na rua da Ponte Velha n. 41.

— Vende se a casa n. 27 da rua da Conquista; na rua do Cabugá n. 2.

Bom negocio

Vende se a padaria sita á rua Bella da cidade de Palmares, com todos os utensilios, bem montada e com muitas freguezias; a tractar na mesma. A referida padaria só se vende por ter o seu administrador de se retirar de Palmares.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

LINIMENO 1ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pe ro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.
UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

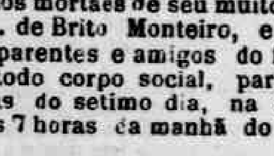
Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito.

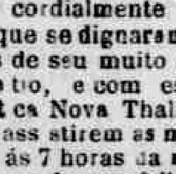
PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

NORTHERN ASSURANCE
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA
FOGO
CAPITAL L 3,000:000
Taxas modicas
AGENTES
Latham Nicolls & C.
20—RUA DO COMMERCIO—20



José Augusto de Brito Monteiro

A directoria da sociedade dramatica Nova Thalia agradece por sua parte a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito chorado consocio J. A. de Brito Monteiro, e de novo convida aos parentes e amigos do finado, e bem assim a todo corpo social, para assistirem as missas do setimo dia, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 1º de agosto.



José Augusto de Brito Monteiro

D. Isabel Justina de Brito Monteiro, mãi, irmãs, cunhada e sobrinhos do finado J. A. de Brito Monteiro, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito chorado filho, irmão, cunhado e tio, e com especialidade a sociedade dramatica Nova Thalia; e de novo as convidam para assistirem as missas na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 1º de agosto, setimo do seu fallecimento.

D. Francisca de Assis Viegas

Manoel Gomes Viegas, Priscilla Carolina da Fonseca Viegas, Adriano Xavier Pereira de Brito e Maria da Gloria Xavier de Brito, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada tia, cunhada e irmã, D. Francisca de Assis Viegas; e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã, no dia 31 do corrente, setimo dia do seu passamento.

— O abaixo assignado havendo naufragado nas costas de New York, a 13 de maio proximo passado, foi lhe roubada do camarote a mala, na qual continha varios objectos de valor e tres bilhetes da 1ª serie da grande loteria do Rio de Janeiro, que correu a 22 do andante, de ns. 14041, 14049 e 10771; supplica ao respectivo thesoureiro da não pagal os caso sejam premiados senão ao seu legitimo dono.

Pernambuco, 27 de julho de 1882.
C. Cuabello.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 89.

Olinda

Na rua de Mathias Ferreira n. 26, toma-se qualquer peça de roupa para engommar com toda perfeição e por menos do que em outra qualquer parte.

Criado

Para a refinação da rua da Senzala Nova n. 4, precisa-se de um criado.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados à 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de qotassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exnberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

SALSAPARRILLHA E CAROBA
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DÉPURATIVO DE SANGUE
SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba velame e manacá, grandes, depurativos e antisyphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO e o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, antirheumatico e antisyphilitico composto actuelmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA DO Dr CARLOS BETTENCOURT é o unico especifico recommendado na *Syphilis, Beriberi, Anthrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de mau caracter, Empingens, Darthros, Erysipelos, Cancros, de Pennis ou Cavallos, Bubões ou Mulas, Inguas infartadas, Gommas, Papeiras, Escrofulas, Molestias de Pelle* e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa de veracidade das suas virtudes therapeuticas no seo emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consummindo seó-s o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que nos auctorisam a declaralo.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

PARA SENHORAS Uma bebida imitando *Champanha*, mas *sem ser intoxicante.*
GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomagoe dá-lhe forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

Lá vai a lista
Pede-se ao Sr. P. J. B. C. B. C. P. o favor de ir á rua do Principe n. 52, afim de liquidar aquelle negocio que o senhor não ignora, visto que os passos que dei em ir ao —C.— foram de balde; se não vai seu nome por extenso ainda é por delicadeza, veja que os documentos estão guardados e V. S. sabe que......... até breve.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi*.
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARAO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Cognac Muller Freres
Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Ama
Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

CAIXEIRO
Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires n. 9 (Giriquiti).

Cozinheiro
Na rua Formosa n. 6, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

A' rapazeada da Alfandega
Os proprietarios do Restaurant Bairrada, participam que admittiram como seu caixeiro o bem conhecido Oliveira, e por essa acquisição, acha-se este Restaurant apto a servir esses illustres empregados com lunchs variados todos os dias, e por preços modicos na extensão da palavra. E o vinho?!

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1º—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:
Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo
Uma caixinha com3 frascos 3$000
Um frasco avulso dequalquer numero 1$000
A. R. Ramalho.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção
Aluga-se a casa da travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, grande quintal com diversas arvores com fructos, portão e cacimba; a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas
Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR
PHARMACIA FRANCEZA
J. C. LEVY, & C.
25—rua do Barão da Victoria—25
Esquina da cambôa do Carmo
PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar
Uma pilula duas vezes so dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico,

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34

Criado
Precisa-se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker*.)

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Aos 200;000$000
Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Attenção
Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; se acha caiada, pintada e competentemente reparada; a tratar na rua Direita n. 32.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e engommada, e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha a necessaria pratica de escripturação por partidas dobradas para o lugar de ajudante de guarda livros: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel
O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

Ama Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,353 com a sorte de 800$, dous meios de n. 819 com a sorte de 200$000, outro meio de n. 2,589 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,918 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e, 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, (243ª), quelse extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 242ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1945, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3564, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 243ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Menino perdido
Em Maceió, ha cerca de quatro mezes, appareceu um menino de côr clara e olhos castanhos claros, representando ter 14 annos, trabalhando n'uma companhia gymnastica, e com o nome de José Borracha Buragnem Baleia; e tendo-se debandado tal companhia, foi-lhe dado tutor na mesma cidade de Maceió.

Diz o menino ser filho do Sr. José Alves, morador nesta cidade do Recife, e ter sido furtado á familia ha mais de sete annos por homens, de cujos nomes não se lembra, e levado pelos mesmos para o interior de Pernambuco.

Assim, pois, roga-se informações de quem souber da existencia e morada do mesmo Sr. José Alves, que era estabelecido com uma pequena loja de ferragens ou fazendas, afim de lhe ser restituido o filho.

Pode se dirigir carta á casa da rua da Alfandega n. 78, em Jaraguá, com as iniciaes M. Y. P. Maceió, 25 de julho de 1882.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para casa de 4 pessoas, paga-se bem: rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 31.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grande e com... ...cto a ... a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

COMPRAS

Casa

Compra-se uma casa na rua das Calçadas, freguezia de S. José; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 132.

Attenção

Compra-se cabello embaraçado, na loja de cabellereiro, rua Direita n. 98.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se as casas terreas n. 4 á rua da Matriz da Boa-Vista e 8 da rua do Riachuello, e um terreno na encruzilhada de Bellem com 250 palmos de frente e 300 de fundo; a tractar na rua da Conceição n. 27.

Mel de abelha uruçú

Acaba de chegar superior mel de abelha oruçú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armàzem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Aguihas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são
SILVA DIAS & C.
Dá-se amostra.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Predios a venda
Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham-se rseolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences dapadaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija-se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.
Praça do Conde d'Eu n. 18

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Bons predios

Vende-se duas casas terreas de ns. 5 e 10 na Bica de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, ou então permuta-se por uma nas freguezias de Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, ainda mesmo voltando se alguma cousa, conforme o ajuste; a tractar na rua de S. Gonçalo numero 28.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de miudezas, com um lindo sortimento em uma das melhores ruas commerciaes desta cidade; a tractar na rua do Mariz de Barros n. 11, 1º andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

LEITE CONDENSADO
MARCA BARBACENA

Preparado com assucar pelo Sr. Henrique Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea

VERDADEIRA E GRANDE ECONOMIA

Cada lata do custo de 800 rs. fornece 4 litros de saboroso leite

Pedir marca Barbacena
Pedir marca Barbacena
Pedir marca Barbacena

VENDEM
BOURGARD & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - - Rua do Brum N. - - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

– Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Mannà
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.
J. C. Levy & C.
Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

Sitios

Vende-se ou troca-se por casas nesta cidade dous sitios na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras e optimas baixas para plantações: a tractar na rua da Gloria n. 92.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas.
Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
"A NOVA YORK"
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são
OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845
EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de **cincoenta milhões de dollars** ou acima **de cento e vinte mil contos de réis.**
FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO
Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis
Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de
151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis
Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago.**

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris.

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice doseguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros pe vida de New-York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias
PURAMENTE MUTUAS
com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:
The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank
e agente nesta provincia o Sr.
THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil
J. SANCHEZ.

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA
Na bem conhecida photographia do
MENNA DA COSTA
A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar
Retratos de porcellana a 6$000 a duzia
Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux
De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.
Vinhos de Bourgogne
Pomard, Chambertin.
Champagne
Théophile Roederer & C.
Em casa de
Henry Sulzer
RUA DA CRUZ N. 35.

Vende-se

um grande terreno em Palmares, o melhor possivel para plantações de cannas, onde se póde levantar um magnifico engenho; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31, primeiro andar.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 200$000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:
Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lençóes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.
Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vantajosa acquisição!!
De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs, o dito!
Fustões bordados branco á 560 rs. o dito! aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!
Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.
Fichús de lã a 1$500! é para acabar.
Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.
Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!
Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!
Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!
Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.
Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça,
Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!
Chales Pompadour grandes, a 5$500!
Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.
O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***
Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO
Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira; amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE-PRESIDENTE)

(Conclusão)

Relata o que se passou n'uma excursão que fez a algumas aldêas de indios em Goyaz, com os quaes se pôude entender por meio de um interprete, desfazendo-lhes a má impressão que tinham contra os visinhos civilisados e conseguindo que elles viessem estabelecer-se nas margens do rio proximo; que tem na côrte um indio cayapó, perfeitamente domesticado, docil, intelligente e que está cursando com vantagem as aulas do Lyceu de Artes e Officios.

Passando a outro assumpto que julga de grande importancia, mostra que as nossas communicações naturaes, que trarão a riquesa ao paiz, estão nos nossos rios, as grandes arterias, como as de Matto-Grosso, que irão levar e vida ao interior do nosso territorio, que jámais póde ser comparado ao centro da Africa.

Menciona o projecto apresentado pelo nobre deputado do 2º districto de Goyaz, aguardando-se para entrar em estudo mais minucioso sobre essa estrada quando a respectiva commissão apresentar o seu parecer, porque a exploração do rio das Mortes, que passa a 20 leguas de Cuyabá, não só terá de decidir a questão de limites entre as provincias de Goyaz e de Matto-Grosso, como chamará á vida civilisada uma tribu de indios barbaros; já teve occasião de chamar a respeito a attenção do gabinete de 5 de janeiro, mas sua reclamação não foi attendida.

Observa que ha muitos annos se estuda a navegação do Rio S. Francisco, e ainda hoje disputa as margens daquelle rio a estrada de ferro de D. Pedro II, com uma extensão de mais de 1 000 kilometros, a estrada de ferro da Bahia ao Joazeiro, com 596 kilometros, a estrada de ferro de Pernambuco, com 743 kilometros e ainda a estrada central que margêa o rio Paraguassú, que desemboca no rio de Todos os Santos, destinando-se a um ponto do rio S. Francisco.

Ultimamente o Sr. conselheiro Sinimbú mandou construir a via de Paulo Affonso, ligando Piranhas ao Baixo S. Francisco, n'uma extensão de cento e tantos kilometros, e um distincto profissional aventou a idéa de um canal que communicasse o Baixo e Alto S. Francisco o que ficaria por um custo elevadissimo, em quanto que aquelle rio tem grande abundancia de aguas na estiagem, facilitando a communicação fluvial.

Penso que a estrada de ferro de Paulo Affonso contornando a cachoeira desse nome é destinada a um grande futuro.

O Governo já tem feito avultadas despezas com a navegação do Araguaya rio completamente deserto; entretanto, o rio S. Francisco, em cujo valle existe uma população superior a 500,000 almas, até hoje não mereceu do Governo o menor sacrificio quanto á sua navegação a vapor. Descreve as tentativas feitas pelas provincias de Minas e Bahia para estabelecer alli essa navegação, tentativas que foram infructiferas por falta de apoio do Governo.

Mostra como seria facil ligar o Parnahyba com o S. Francisco, pela lagôa Paranaguá, e este rio ao Tocantins.

Não comprehende como se possa dizer que o valle do Rio S. Francisco não é fertil; o orador conhece as regiões mais ferteis das provincias de S. Paulo, Minas, Bahia e outras, mas não conhece nenhuma mais fertil do que o valle do S. Franciso, cujas pastagens tambem são da melhor qualidade.

Pensa que é tempo de cogitar em outras fontes de riqueza agricola além do café; e isso póde se conseguir abrindo a navegação fluvial do imperio.

Conclue esperando que o nobre ministro não poupará esforços para conseguir esse fim.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 14 do corrente e levanta a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 14 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE PRESIDENTE)

Ao meio dia, achando-se presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 30.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

PRETENÇÃO DE D. BRASILIA A. DE M. E ANDRADA

Entra em 1.ª discussão e passa á 2.ª, a requerimento do Sr. A. Celso Junior, sendo approvado, sem debate, o projecto n. 79 de 1882 que concede a D. Brasilia Antonieta de Mello e Andrado, viuva do 1.º tenente da armada Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrada, por missão para satisfazer as contribuições devidas pelo mesmo official, afim de ter direito á percepção do monte-pio de marinha.

O Sr. Ignacio Martins pede ao Sr. presidente que dê o projecto que acaba de ser approvado para a ordem do dia de segunda-feira.

ORÇAMENTO DA MARINHA

Entra em 3.ª discussão o orçamento da despeza do Ministerio da Marinha para 1882 a 1883.

São lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Na verba—Arsenaes—augmente....... 60:000$ destinados ás obras e melhoramentos das officinas de machinas e de construcção naval do Arsenal do Pará.—*Cantão.—Mac-Dowel.* »

« Fica elevado á categoria de cadeira o ensino de apparelho e manobra na Escola de Marinha e por isso elevado á categoria de lente o respectivo professor, com as vantagens e garantias que lhe forem inherentes.—*Francisco Sodré.—Bezerra de Menezes - Antonio de Siqueira.—Rodrigues Peixoto.*

« Ao § 12. Arsenaes—Eleve se a verba com mais 400$ para os vencimentos dos dous actuaes continuos da secretaria do Inspecção do Arsenal de Marinha da côrte, da forma do § 2.º do art. 17 da lei n. 939 de 15 de outubro de 1857.—*Bezerra.—Rodrigues Peixoto.—Antonio de Siqueira — Affonso Penna.—Rodrigues Junior.—Amaro Bezerra.—Francisco Sodré.* »

« Fica o Governo autorisado a comprar a propriedade que tem o Estado alugada para quartel da companhia de aprendizes marinheiros, na cidade de Santos.—*Francisco Sadré.* »

« N. verba—Obras: por esta verba se despenderá a quantia precisa com os reparos ou reconstrucção da atalaia e pharolete da barra de Cotinguiba, na provincia de Sergipe.—*Coelho Campos.* »

O Sr. Coelho Campos confessa que não tem a pretenção nem a esperança de que encontrem éco no Governo e na maioria, as observações que vai expôr á Camara; em todo o caso, o paiz julgará, como já tem julgado dos esforços do Sr. Andrade Figueira, na sustentação de emendas tão judiciosamente elaboradas e que não obtiveram a menor concessão do Governo e da maioria.

Entende que quem prestar attenção ás condições financeiras do paiz ha de convencer-se de que são illusorias as perspectivas apresentadas pelo gabinete passado e que abaixo desses saldos ficticios, existem causas permanentes de *deficits*, que nem ao menos são o resultado de despezas productivas, e que fazem perpetuar o desequilibrio entre a receita e a despeza.

Pensa que o augmento de receita é impossivel, quando a população insta pela suppressão de alguns impostos, entre elles, o de exportação; mostra o absurdo e transtorno geral que produzem os emprestimos para despezas ordinarias, arruinando até as proprias industrias.

Julga, pois, que só será possivel tentar alguma cousa no sentido de reduzir as despezas publicas e appellar para o recurso de Fouid, a economia; mas, confessa que, pelos precedentes do paiz, foge-lhe a esperança de ver realisar esse recurso; cita, a proposito, o que se deu na guerra e depois da guerra do Paraguay, em que se desprezaram os exemplos de outro paizes, sobretudo o da França depois da guerra com a Austria.

Mostra que temos um passivo superior a 800,000:000$, tendo apenas uma receita de 120,000:000$, da qual, tirando-se juros e amortisação d'aquella divida, resta muito pouco para as urgentes necessidades publicas do paiz.

Affirma que o enorme exercito civil do Brasil é a causa do desequilibrio profundo que se nota; é tão avultado o pessoal, que por conta do Ministerio da Marinha despendem-se dous terços do respectivo orçamento sómente com o pessoal e apenas um terço com o material; isto é, o que não se observa em nenhuma nação maritima; mesmo porque não conhece marinha alguma de guerra de 2.ª ordem que seja tão dispendiosa como a brasileira, que excede até a de algumas nações de 1.ª ordem.

Apresenta uma resenha das despezas que se fazem com as marinhas da Inglaterra, da França, da Russia, dos Estados-Unidos, da Italia, da Austria, da Allemanha, da Hespanha, de Portugal e da Confederação Argentina, mostrando que o Brasil, com 46 navios a maior parte inutilisados, gasta relativamente muito mais do que qualquer desses paizes; assim, é evidente que existe na nossa marinha um defeito que deve ser estudado, para que possa ser extirpado.

Compara o excessivo numero de officiaes da marinha brasileira, que regula 11 officiaes para cada um dos 36 navios que figuram no respectivo mappa, com a officialidade das marinhas d'aquelles paizes já citados, para provar a immensa desproporção da officialidade na nossa armada.

Recorda que os distinctos estadistas Barão de Cotegipe e Affonso Celso já apresentaram planos no sentido de reduzir o quadro dos officiaes de marinha e que fazem contraste com o plano apresentado pelo gabinete transacto.

Passando á Secretaria de Marinha, mostra que com ella se despende muito mais do que com a Secretaria da Guerra, quando o serviço desta é superior.

Pergunta senão será conveniente que as diversas repartições de marinha constituam uma só, resultando desse facto consideravel reducção de pessoal e mais acceleração no expediente.

O Sr. Francisco Sodré responde que esse pessoal tem sido julgado necessario até hoje.

O Sr. Coelho Campos appella da opinião do nobre deputado para a do conselho naval, que já se pronunciou no sentido daquella reforma e cuja opinião lê.

Julga que o proprio conselho naval podia ser supprimido, porque o Ministerio da Marinha tem funccionarios especiaes que o podiam substituir, além da respectiva secção do conselho de Estado.

O Sr. Francisco Sodré diz que o conselho naval é de grande importancia e tem prestado bons serviços.

O Sr. Coelho Campos responde que o Ministerio da Marinha não tem questões mais difficeis e importantes do que os ministerios da agricultura e da fazenda, que dispensam semelhantes auxiliares.

Lê a opinião do Sr. conselheiro Moura sobre o conselho naval e lembra que houve um ministro conservador que acabou com a secretaria desse conselho, o que levantou então clamores, mas o conselho tem funccionado sem ella até hoje, sem nenhum inconveniente, assim como funcciona o conselho de Estado a quem tambem foi supprimida a respectiva secretaria.

Pergunta qual a necessidade de restabelecer-se a secção technica do conselho naval, que ainda ha pouco tempo se julgou escusada.

Admira que o nobre ex-ministro da marinha entenda necessario reorganisarem-se as capitanias de portos, quando ellas estão hoje reduzidas ao commando das companhias de aprendizes marinheiros, que devem ter um commando especial.

Tractando das estações navaes, pergunta se devem continuar como se acham os districtos navaes, sem navios capazes para evoluções e para cruzeiro e se não seria mais conveniente reduzir esses districtos.

Quanto ao batalhão naval, mostra que elle não tem mais razão de ser e que o empenho principal devia ser desenvolver o corpo de imperiaes marinheiros e as respectivas companhias de aprendizes.

Não é possivel fazer-se o recrutamento pelo systema antigo, que está prohibido, e se pela designação existente os resultados não correspondem ás esperanças, então ao actual Governo compete designar o meio de obviar a essa difficuldade.

Se a lei de 1874 é insufficiente para obter o preenchimento de 1,500 praças, que fórmam o total das companhias de aprendizes marinheiros, não comprehende como o Governo, em lugar de adoptar medidas que promovam a formação completa desse contingente, ainda pretende diminuil-o, como se deixa ver em seu relatorio.

Para desenvolver o corpo de imperiaes marinheiros, entende o orador que devia o Governo adoptar medidas que garantissem a esses individuos auxilios com que elles possam beneficiar as suas familias, rehabilitando-os moralmente pela abolição do castigo ignominioso e aviltante da chibata, embora substituindo por esses outros castigos, ainda mesmo rigorosos, mas que não trouxessem tanta deshonra.

A abolição da chibata seria tambem um meio de attrahir gente para o desfalcado pessoal da nossa marinhagem, que, além desse vexame, está sujeita a um regimen de processo em que muitas vezes tem de decidir a boa ou má paixão do commandante.

Lembra ao nobre ministro a necessidade de uma medida especial para a promoção dos officiaes que por diversos motivos não pódem preencher a condição do embarque, o que lhes tolhe o accesso; assim como a conveniencia de equiparar as condições das familias dos officiaes de marinha ás das familias dos officiaes do exercito, dando-lhes, além do meio soldo por fallecimento dos respectivos chefes, a pensão que elles constituem pelo desconto de um dia por mez em seus vencimentos. Por uma tabella official mostra que esse beneficio em caso algum poderia trazer onus ao Estado.

Tinha a fazer ainda algumas considerações sobre este ponto; mas como a hora está adiantada, vai resumir o que tinha a dizer, lembrando, em primeiro lugar, a conveniencia de se reconstruir um pharolete na barra da Cotinguiba, em sua provincia, o qual, segundo os proprios relatorios, se acha em deploravel estado; e em segundo lugar a urgente necessidade que temos de reforçar a nossa esquadra, da qual depende o nosso destino e a nossa prosperidade.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, com as emendas offerecidas.

São lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Ficam elevadas á 1ª classe as administrações dos correios das provincias de S. Pedro do Sul e de S. Paulo e a 3ª classe a da provincia do Paraná.—*Camargo.—Souza Queiroz. — Maciel.— Generoso Marques* e mais nove.

« Ao § 29: Accrescente-se— Subvenção ao asylo ou collegio de S. Luiz, fundado pelo padre Domingos Evangelista Pinheiro na serra da Piedade, municipio de Caeté, provincia de Minas, devendo o mesmo collegio continuar a receber e educar ingenuos, 20:000$.—Ignacio Martins — Lima Duarte — Candido de Oliveira — Affonso Celso Junior—Matta Machado— Vieira de Andrade—Felicio dos Santos—João Penido—João Caetano—Vaz de Mello— Olympio Valladão—Soares — Carvalho Rezende—Affonso Penna - Contagem—Montandon.

O Sr. Lacerda Werneck começa declarando que é solidario na sorpreza manifestada pelo Sr. Ferreira Vianna quando vio o nobre ministro da agricultura gerindo uma pasta para a qual não tem a aptidão especial que podia revelar se S. Exc. estivesse administrando os negocios da justiça, sobre os quaes tem variados conhecimentos, já por ter occupado um elevado cargo nessa repartição, já por ter ido á Europa e aos Estados Unidos estudar em commissão do governo, os diversos systemas penitenciarios.

Entende o orador que o nobre ministro entrou, como deputado, no recinto da Camara sob o peso de justas censuras, pela preterição do Dr. Antero, que, forte em seu direito, confiava na justiça da Camara.

O nome de S. Exc. entre os contestantes a diplomas perante a 3ª commissão de inquerito, de que o orador era membro, só começou a apparecer depois que a Camara entrou n'um periodo de hallucinação partidaria. E foi então que S. Exc. entendeu ser possivel ganhar a partida. [Contestações da maioria.]

Reconhece, por sua parte, em o nobre ministro um legitimo representante da nação; pensa, porém, que diante da opinião publica do paiz, e sobretudo do eleitorado de Goyaz, S. Exc. é um usurpador. (Protestos da maioria). A opinião do Sr. conselheiro Saraiva sobre a execução que teve na Camara a reforma eleitoral dá razão ao orador neste ponto. (O Sr. presidente observa ao orador que além de desviar-se do assumpto em discussão, está S. Exc. fallando contra o vencido.)

Obedecendo á advertencia da mesa, conclue o seu pensamento, dizendo que deseja que o nobre ministro na sua reeleição compareça na Camara sem sacrificar o direito de ninguem.

Não quer entrar na analyse da pessima direcção dada aos diversos serviços a cargo do Ministerio da Agricultura, desde que esse Ministerio foi creado, pois a respeito deste assumpto já se tem occupado alguns Srs. deputados. Referirá apenas alguns factos que demonstram a inercia dos nossos governos nesta materia.

Nota a falta de arborisação nos largos e nas praças desta côrte, arborisação util e necessaria á hygiene de uma cidade em que o calor é tão intenso.

Quanto ao seu aformoseamento, é cousa de que não curam os nossos governos, que desde 1869 esqueceram a proposta feita por capitalistas inglezes para o aformoseamento do largo do Paço, e construcção no centro do mesmo de um edificio que reunisse accomodações para as repartições de todos os Ministerios. Esqueceu-se desta obra util e necessaria, para mandar construir a um canto da mesma praça o edificio em que se aloja a repartição da agricultura, obra que custou 400:000$, e que no futuro terá de ser demolida no caso de se querer o aformoseamento deste local.

Pede ao nobre ministro que vá ver o edificio e o local do matadouro, em Santa Cruz. O orador la foi, e ficou desanimado por ver que essa obra, que custou milhares de contos, está assente entre duas collinas, separadas por uma cava de 5 metros de altura, em terreno aterrado, e por conseguinte insubsistente, quando alli existem magnificas collinas, onde podia ser construido o matadouro nas melhores condições.

Quanto á questão das aguas do Pedregulho, o nobre ministro a conhece perfeitamente, assim como o que deu se relativamente á construcção desse deposito.

Houve falta de agua para abastecer a capital; o governo tractou de aproveitar todos os mananciaes existentes em torno da cidade; mas vendo que esses não bastavam, entendeu que era necessario ir busca-os mas longe.

Ora, desde que o governo começou a discutir as bases de um contracto que neste sentido fez com um estrangeiro, parece racional que devia tractar logo de ir adquirindo as florestas por onde passavam as aguas de que tinha em vista servir-se. Mas não; descurou completamente esta questão, deixou que o publico tomasse conhecimento do facto, e o que aconteceu foi que esses terrenos, completamente estereis e que para nada serviam, sendo immediatamente comprados por particulares, em breve determinaram um conflicto entre o interesse publico e o interesse privado. O resultado disto foi o que todo o mundo sabe.

Esta inercia do governo é digna da maior censura. O orador conhece perfeitamente os terrenos por onde correm as aguas do rio S. Pedro, e sabe que são estereis, tanto que, por occasião de achar-se alli em uma execursão venatoria, o proprietario veio offerecer-lh'os por 7:000$; achando que o preço pedido era um desproposito, o orador offereceu-lhe 4:000$.

E são esses os terrenos que ainda ha pouco foram avaliados por 3,700:000$.

Bastou apparecer a questão das aguas para que elles fossem vendidos por 20:000$; mais tarde passaram a outro dono por 106:000$, e afinal são avaliados por uma quantia fabulosa.

Ora, julga o orador impossivel que na capital do Imperio seja bebido um copo d'agua mediante uma imposição que não tem nome. (Apoiados.)

As aguas do rio S. Pedro, fornecendo 70 milhões de litros diariamente, só por si abastecem a capital; as vertentes e os mananciaes que se podiam aproveitar não dão para o consummo diario. Neste caso, onde o Governo irá buscar supprimento? E' uma questão que cumpre estudar e resolver sem demora.

Passando a tractar da estrada de ferro D. Pedro II, cujo prolongamento está determinado desde Carandahy até Sabará, na margem do Rio das Velhas, condemna esse traçado, que entende prejudicial porque não dará renda sequer para o custeio da estrada em razão de que a zona a percorrer, desde Barbacena até o Rio das Velhas, é completamente esteril. Melhor seria que a estrada parasse em Carandahy, e se tractasse de melhorar alguns pontos da estrada, por exemplo, a 2ª secção, que soffre terriveis estragos por occasião de inundações como a que tivemos ha mezes.

O nobre ministro prestaria um grande serviço se conseguisse a construcção de uma nova linha em Belém, que, transpondo a serra do mar, attingisse a margem do Parahyba.

Desejava que o nobre ministro lhe informasse se já mandou pôr em pratica a reducção de 50 °|. no transporte de cereaes. E' lamentavel que se mandem vir dos Estados Unidos tantos milhares de saccos de arroz quando as margens do Parahyba podiam facilmente abastecer deste genero o mercado da côrte se o productor não tivesse de arcar com as pesadas tarifas.

E' da maior conveniencia, para o desenvolvimento e progresso da lavoura, reduzir estas tarifas a 50 °|. nos cereaes e 20 °|. no café. A França, depois do desastre de Sédan, ficou com as suas industrias aniquilladas e deu o mais irrefragavel testemunho de prosperidade desde que abaixou as tarifas de transporte de generos nas suas estradas de ferro.

Em seguida faz o historico da producção, do commercio e da venda do café e condemna o processo, que redunda em prejuizo da lavoura, pelo qual passa esse genero até que é remettido para o mercado consumidor.

Conhecido do productor é apenas o commissario que em primeira mão recebe o café. Os outros agentes da venda e remessa, o ensacador e o exportador, são entidades intermediarias que não beneficiam, antes estragam o producto, e com as quaes nada tem o lavrador, que entretanto indirectamente lhes paga a commissão. Isto parece-lhe um facto abusivo.

Pois não seria melhor que o conductor pudesse remetter directamente o seu genero para a Europa e Estados-Unidos, a exemplo do que se pratica em Ceylão, Porto-Rico, Venezuela e outros paizes productores?

Acha defeituoso o modo pelo qual é remettido o café para o mercado estrangeiro, dentro de saccas de juta ou de canhamo, que se prestam a receber humidade e portanto a deteriorar o genero.

Para obviar a este inconveniente lembra o orador a vantagem que haveria em determinar a reducção de 20 °|. na tarifa sómente ao café que fosse acondicionado em saccas de algodão nacional. Isto, além de beneficiar o genero, vem animar a industria do tecido de algodão no paiz.

Neste sentido apresentará uma emenda, e pede ao nobre ministro que preste este serviço.

Observa que em França o café do Brasil paga de direito 9$ por arroba. Se o Governo combinasse com aquelle paiz uma reducção que permittisse ás classes pobres o uso de uma bebida que pela sua carestia lhes é tão pouco accessivel, conseguiria talvez abrir uma vasta sahida ao consummo deste genero.

Julga impossivel o podermos jámais obter os antigos preços, visto o desenvolvimento extraordinario que está tendo a cultura do café em todos os paizes productores. E, se a nossa producção superabunda actualmente, o que não será quando o Mexico daqui a 50 annos, depois de sulcado de estradas de ferro, se entregar a esta cultura!

Passando a occupar-se da lei de 28 de setembro, mostra os inconvenientes a que estão sujeitos os senhores e os mesmos escravos emancipados pelo fundo de emancipação, em vista de processo seguido: estes têm de fazer longas viagens, ás vezes de 40 e 50 leguas para serem avaliados na cabeça da comarca, voltam para as casas de seus senhores e têm ainda de fazer segunda viagem á cabeça da comarca para receberem a sua carta.

Vai propor uma emenda transferindo para as parochias esse processo; é uma questão de humanidade. Isto quanto á avaliação.

Quanto ao pagamento dos escravos emancipados, o governo tem faltado aos seus compromissos. A lei marca o praso de 30 dias para esse pagamento, que só é feito no fim de mezes e as vezes de anno. Ha grande difficuldade no recebimento no Thesouro, e os homens do interior veem-se obrigados muitas vezes a dividir a importancia dos escravos com agentes e commissarios. Porque não fazer esse pagamento nas collectorias?

Abunda nas observações que o Sr. Affonso Celso Junior fez hontem a respeito da necessidade de educar-se os ingenuos, e pede ao nobre ministro da agricultura que preste attenção a este assumpto.

Desejava discutir as questões attinentes aos estabelecimentos de credito real, mas acha-se muito fatigado, e além disto o orador que vai succeder-lhe na tribuna, pretende tractar desse assumpto e sem duvida o fará com proficiencia.

O Sr. Barão de Guahy lamenta ter de occupar a tribuna em hora tão adiantada, quando a Camara acha-se fatigada, não tendo os dons oratorios precisos para attrahir a attenção dos nobres deputados, sentindo-se, além disso, acanhado. Se não fôra o cumprimento de um dever não se teria inscripto para fallar; subindo á tribuna cumpre um dever.

Entregou-se desde verdes annos á vida commercial, não póde pois dedicar-se ao estudo aturado de assumptos economicos e financeiros, entretanto, como homem pratico vem offerecer ao paiz o contingente das suas opiniões.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 171)

II

As duas irmãs

Pouco tempo depois no outro extremo do jardim, do lado da rua Bellechasse, emergio subitamente a sombra de um homem.

— O secretario de meu tio! exclamou ella com espanto misturado de indignação.

Teve um momento de hesitação.

Desceria e interromperia a entrevista? Ou esperaria que sua irmã subisse para lhe fazer comprehender os perigos do seu inqualificavel procedimento!

Este ultimo alvitre tinha a vantagem de evitar escandalo, foi por isso que o adoptou.

Assim que tomou a tal resolução, foi para o quarto de Ursula.

A porta estava entreaberta e bastou-lhe empurral-a para entrar.

Ursula tinha tido a precaução de apagar a vela antes de descer ao jardim, e Germana assentou-se, sem a accender de novo, n'um canapé collocado entre a janella e o fogão.

Decorreu um quarto de hora, que lhe pareceu interminavel.

Finalmente um ruido de passos prudentemente dissimulado, annunciou a volta da fugitiva.

Ursula, que não suspeitava a presença da irmã, fechou a porta devagarinho, depois agarrou na vela, que tinha deixado sobre a commoda, e accendeu-a.

Dispunha se a deitar-se, quando, olhando para o espelho, vio reflectido pelo crystal o semblante da Sra. Brévans, cujo olhar claro e tranquillo pousava n'ella.

O seu espanto foi tal, que a vela cahio-lhe das mãos e apagou-se.

— Accende a vela, disse lhe Germana, sempre impassivel.

— Sempre me metteste um medo! murmurou Ursula, obedecendo.

— Agora, continuou a irmã, assenta-te aqui ao pé de mim, temos que conversar.

A moça toda tremula, sentou-se ao lado d'ella no canapé, sem pronunciar palavra.

A esposa do marinheiro tinha o culto da linha recta e o habito de entrar de frente mesmo nas questões as mais delicadas.

— Sei tudo, vi tudo, disse ella, olhando fixamente para a irmã.

Ursula quiz protestar, mas a Sra. Brévans interrompeu-a com o gesto.

— Para que has de mentir? disse ella; reconheci Raul.

A irmã, ouvindo pronunciar aquelle nome, comprehendeu a inutilidade de qualquer negação e passou os braços em volta do pescoço de Germana.

— Não ralhes muito commigo, balbuciou ella, com lagrimas na voz, sou tão desgraçada!

— Não quero aggravar os teus males, querida irmã, respondeu a Sra. Brévans, e se exijo a verdade completa, é unicamente para te salvar, se ainda é tempo. Mas é necessario que me digas tudo, tudo, ouve bem, por mais penosa que te seja essa confissão.

— Nunca me atreverei.

— E porque?... não sabes que te amo não só como irmã, mas como se fosses minha filha... e uma filha deve confiar em sua mãi.

Ursula, apesar da meiguice de taes palavras, hesitava em responder.

Com effeito, se a sincera affeição de Germana a convidava a fallar, as recommendações de Raul ordenavam-lhe que se calasse.

A Sra. Brévans, que não atinava com a causa real das hesitações da irmã, quiz triumphar d'ellas por todo preço.

— Não me regateies a tua confiança, continuou ella, beijando-a por varias vezes; tenho precisão de saber tudo, para te arrancar ao perigo que te ameaça.

— Pois bem, dir-te-hei tudo, respondeu Ursula, mas com uma condição...

— Qual é?

— Logo que ouças a minha confissão, que me deixes proceder como entender.

— Por que me pões essa condição?

— E' que, vês tu, minha boa Germana, não sou livre, devo, primeiro que tudo, contar com a vontade.... d'aquelle que amo.

A Sra. Brevans, ouvindo esta resposta, experimentou um doloroso aperto no coração.

A luz acabava de brilhar-lhe diante dos olhos, e perguntava de si para si, com angustia, se já não era tarde de mais para salvar aquella infeliz menina.

— Falla, disse ella, depois de um momento de silencio, o teu segredo será fielmente guardado, e prometto não combater a tua vontade ou, antes, a d'esse homem.

— Deus meu, não sei como te hei de contar tudo quanto se passou, replicou Ursula a meia voz: interroga-me, que eu te responderei.

— Pois sim, disse Germana, attrahindo-a para perto de si.

Depois começou assim o interrogatorio:

— Ha muito tempo que o amas, minha querida irmã?

— Ha perto de seis mezes, foi no tempo em que tu foste a Cherbourg com teu marido, quando elle partio para a sua grande viagem.

— Seis mezes! E desde que voltei nada desconfiei, nada vi.... estava então cega!

— N'essa época, deves te lembrar, minha irmã, o Sr. Raul, quando os trabalhos que lhe confiava meu tio o exigiam, jantava no palacio e dormia n'um quarto do terceiro andar.

— Com effeito, e foi só depois das minhas observações, que o duque fez cessar aquella cohabitação, que eu achava pouco decente.

— Infelizmente... era já tarde, disse Ursula, esforçando-se por comprimir os soluços; foi durante a sua ausencia que eu comecei a gostar d'elle. De noite ficavamos muitas vezes sós, elle trabalhando no quarto, eu passando o tempo a tocar ou a ler os livros que elle me emprestava.

— Naturalmente romances?

— Historias commoventes de amor, cuja leitura me perturbava e impressionava.

— Um moço pobre, amando uma menina rica e nobre, e acabando por desposal-a? Comprehendo... O seductor preparava perfeitamente a sua obra...

— Um pouco depois, o seu procedimento para commigo mudou completamente. Em lugar de procurar a minha presença, como tinha feito até então, tinha o maior cuidado em evitar estar commigo, e mesmo fugia de mim quando nos encontravamos.

Ao mesmo tempo, parecia tão triste, tão infeliz, que me sentia involuntariamente compadecida d'elle. Queria conhecer a causa das suas maguas e aspirava a consolal-o.

— Pobre menina, disse a Sra. Brévans, o que me estás contando não é senão a historia banal de todas as seducções, e d'aqui em diante poderei dizer-te o desenlace.

— Pois que! tu adivinhas o que se passou depois?

— Não é difficil. Depois de te haver sobreexcitado a imaginação com o auxilio de leituras perigosas, collocou-se na posição de victima; fez-te acreditar que tinha sonhado com uma felicidade impossivel, irrealisavel, e que, amando-te sem esperança, tinha resolvido morrer.

— Sim, foi exactamente isso, Germana, respondeu Ursula estupefacta da perspicacia da irmã; sim, foi a piedade, as suas lagrimas e desespero que me levaram a dizer: « Vive, amo-te! »

— Não tenho senão uma pergunta a fazer-te, continuou a Sra. Brévans, olhando para os olhos de Ursula, como para lhe perscrutar as profundezas da alma. Diz-me, minha querida, é tempo ainda de te arrancar a esse homem, que, estou certa, não tem em mira senão a tua fortuna?

— Oh! é sem razão que o accusas, tu não o conheces... Raul ama-me por mim... ainda ha pouco elle m'o asseverava e...

— Responde sinceramente á pergunta que te acabei de fazer, e como se fosse Deus mesmo que te interrogasse, interrompeu Germana.

A moça, sob a impressão d'esta pergunta, estremeceu.

Tentou responder, mas as palavras suspenderam-se-lhe nos labios.

Depois, louca, lavada em lagrimas, lançou-se nos braços da irmã e apertou-a nervosamente.

— Responde!... Anda, responde! exclamou a Sra. Brévans com terror.

— Ah! não comprehendes que o amo, que lhe pertenço... e que não posso pertencer a outro! murmurou Ursula, escondendo o rosto nas mãos.

Este longo interrogatorio tinha alquebrado ambas; ficaram caladas por alguns minutos.

Foi Germana que tomou de novo a palavra.

— Que contas fazer agora? perguntou ella a Ursula.

— Para qualquer lado que olhe, respondeu a infeliz menina, não vejo senão vergonha e desespero, tenho medo, pareço estar accommettida de vertigem!... Confessar tudo a meu tio, preferia morrer.

— Pois bem, sou eu quem lhe vai fallar.

— Não, não.... é necessario antes consultar Raul... pertenço-lhe, e não devo fazer senão o que elle quizer.

— Pobre irmã, que futuro preparaste tu, quando te esperava a ventura! replicou a Sra. Brévans com tom desesperado.

Depois levantou-se, e apertando convulsivamente Ursula de encontro ao coração accrescentou:

— Amanhã, depois de estares com elle, tu me dirás o que elle decidio, não é assim?

— Juro que t'o hei de dizer, respondeu Ursula.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 43